O Commercio do Porto.

XII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre ... 1$500
PROVINCIAS (franco) — trimestre ... 1$900
BRAZIL — semestre ... 3$750
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS: M. J. MIRANDA e M. J. CARNEIRO

QUARTA FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1865

PREÇO DOS ANNUNCIOS, etc.
Annuncios e correspondencias, linha ... 40 réis
Repetições ... 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um ... 100 »
Os snrs. assignantes gosam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

N.º 196

Correspondencia estrangeira

PARIZ 23 DE AGOSTO DE 1865

(*Do correspondente particular do «Commercio do Porto»*)

A' hora em que lhe escrevia na semana passada, persuadido de que o imperador entraria em Pariz pelo comboio da tarde, Napoleão III, e a imperatriz dirigiam-se para a fronteira de Allemanha, onde chegavam na quinta feira pela manhã. SS. MM. subiram depois, n'um trem especial composto de cinco wagões, a margem do Rheno. O conselho do governo de Thurgovia tinha tomado as medidas necessarias para que a viagem do imperador se fizesse convenientemente, e dado conhecimento d'ella ao conselho federal. De Constancia os viajantes chegaram em carroagens de aluguer a Arenemberg, fim da sua peregrinação. Ha muito tempo que o imperador tinha formado o projecto de fazer esta viagem, mas nas regiões officiaes ninguem acreditava que se realisasse agora; e não se póde tomar senão por um capricho a visita inopinada do filho da rainha Hortensia ao velho palacio onde esta amavel e encantadora senhora passou longos annos de exilio e soltou o ultimo suspiro.

O imperador, depois que subiu ao throno, remiu o dominio de Arenemberg no qual collocou um governador francez.

Arenemberg está situado no cantão de Thurgovia onde o principe Luiz Bonaparte, cidadão helvetico, foi outr'ora capitão de artilheria. Vivia então como um obscuro official no exercito federal, e quem poderia presentir o brilhante destino que o esperava!

Apesar da chuva torrencial que cahia quando as carroagens que conduziam o imperador, a imperatriz e o seu sequito chegaram a Arenemberg, a população accorreu em massa á estrada para ver SS. MM. A aldeia de Esenatingen recebeu o imperador debaixo de um arco de triumpho; e a de Eslenstein saudou-o com salvas de artilheria. A' entrada do parque, onde a multidão era compacta, os viajantes desceram das carroagens e foram a pé até ao palacio. O imperador comprimentou algumas das pessoas presentes com quem tivera relações em outro tempo, e dirigiu-lhes palavras affectuosas.

A primeira visita de SS. MM. foi á capella do palacio onde está collocada a estatua de marmore branco, da rainha Hortensia.

Apesar de SS. MM. quererem guardar o mais rigoroso incognito, a recepção que lhe fizeram as authoridades e o povo, não deixou de ter um certo caracter official. E como não havia de ser assim, se as communas visinhas de Arenemberg recebem a miudo manifestas provas da munificencia do antigo hospede da Suissa?

O imperador e a imperatriz chegaram hontem de tarde a Fontainebleau pelo caminho de ferro.

A imprensa de Pariz fallou de uma entrevista do imperador com o rei da Prussia em Bade, mas não era provavel este projecto politico pela simples razão de que Napoleão III devia ter entrado em França antes que o rei Guilherme tivesse chegado á celebre cidade de banhos. Além d'isto, tendo o gabinete das Tulherias declarado que se conservaria neutral na questão que se agita entre Vienna e Berlim, era impossivel que o imperador désse lugar, por meio de uma entrevista, a que lhe attribuissem a intenção de intervir no conflicto.

Entremos agora em França onde a politica está muda. A unica noticia interessante é a eleição do conde Walewski, que se tinha proposto pelo circulo das Landes e que foi eleito sem a menor veleidade d'opposição. Os homens do partido contrario diziam que elle venceria por poucos votos: o resultado porém desmentiu completamente este calculo. Dos 39 mil eleitores inscriptos no recenseamento, votaram 28,000 e destes só 81 é que deixaram de dar o seu voto ao snr. de Walewski. E' certo que a opposição não esperava nem tal enthusiasmo eleitoral, nem similhante unanimidade!

A proposito da proxima sessão, diz-se que as reformas de que lhe tenho fallado serão annunciadas no discurso de abertura. Citam-se já, entre outras, o direito de interpellação e o de emendas; por outras palavras, a responsabilidade dos ministros. Accrescenta-se mesmo, nos circulos politicos, que eo veu que cobre a estatua da liberdade parlamentar será descerrado definitivamente este anno.»

Quem sabe todavia se estes desejos e estas esperanças estão proximos da realidade?

As festas de Cherburgo não foram favorecidas por bom tempo. As evoluções maritimas soffreram um pouco com isso. A' mesma hora em que as esquadras franceza e ingleza confundiam as suas bandeiras, as folhas de Londres tomavam por um dever saudar esta grande solemnidade internacional e empregavam para com a França uma linguagem notavelmente sympathica. Os discursos pronunciados n'esta occasião pelos snrs. Chasseloup-Laubat, lord Sommerset, almirante Depouy e vice-almirante Dacres, exprimiram no mais alto grau os sentimentos de amizade e de estima reciprocas das duas grandes potencias maritimas.

Finalmente, os banquetes, os *speechs* e os *toasts* succederam-se uns aos outros em grande abundancia, dando-se os officiaes e os marinheiros, n'esta occasião, irrefutaveis testimunhos de estima e sympathia.

Esta festa foi de bom agouro para a paz da Europa. Tambem, pela sua parte, a imprensa ingleza aproveitou o ensejo para registrar este facto como o annuncio solemne das excellentes relações da França e da Inglaterra. O «Standard» chegou mesmo a publicar serias reflexões sobre as faltas commettidas pelo governo inglez por causa de illegitimas desconfianças para com o imperador Napoleão III.

«Não vêem, diz este jornal, que se a França e a Inglaterra se derem as mãos, dirigirão a politica do mundo? Ellas dar-lhe-hão um grande impulso, que, partindo de um principio, o da paz, não póde ter senão um resultado — a paz! Ah! porque não haviam de ter produzido mais cedo os seus beneficos fructos esta alliança tão intima, este accordo tão apetecido! A guerra americana, não teria certamente rebentado; mas infelizmente a Inglaterra quiz aproveitar-se das difficuldades que a França ia encontrar no Mexico. Qual foi o resultado desta politica? correr o sangue abundantemente no solo americano. A União reconstituir-se, mas como? As finanças dos Estados-Unidos ficaram arruinadas, e hoje agentes dedicados do governo de Washington forcejam annexar o Canadá á poderosa republica.

«Se a Inglaterra e a França tivessem querido caminhar de accordo, a Dinamarca não teria sido victima da ambição da Prussia e da Austria; a Inglaterra é a unica culpada; o governo não quiz fiar-se no imperador Napoleão. Com vergonha para o nosso paiz a Dinamarca foi despojada; o imperador Napoleão não interveio, não o podia nem devia fazer. O que é facto é que, se tivessemos sabido conciliar n'esta época as sympathias de Napoleão nem um só soldado allemão teria passado o Eider; o ardor do supposto patriotismo allemão ter-se-hia resfriado notavelmente se a França tivesse enviado um exercito de observação ás margens do Rheno e se uma esquadra ingleza tivesse apparecido no mar do Norte e no Baltico.

«Esta alliança que se festeja n'este momento será sincera. Será sincera e mais fecunda que a que subsistiu durante o reinado de Luiz Filippe entre os dous paizes, porque então era apenas uma palavra, e não um facto; as duas nações não se conheciam, e nós eramos perfeitamente estranhos uns aos outros. Mas depois que Napoleão III subiu ao throno começamos a apreciar-nos e sobretudo a comprehender quanto podemos ser uteis ao mundo inteiro estando unidos.»

São estas confissões que não devo deixar de registrar de passagem.

A entrevista projectada entre os soberanos de Hespanha e França terá lugar em Zarauz, onde SS. MM. estarão juntas durante um dia. E' certo que a rainha Izabel não pagará esta visita em Biarritz, não por falta de cortezia, mas unicamente por causa da etiqueta; e toda a gente sabe bem quanto essa palavra é exigente na corte de Hespanha, e que se oppõe a que o soberano abandone o seu reino quando está de luto por um parente.

Biarritz nem por isso deixará de ter uma brilhante sociedade quando a imperatriz alli residir. Já se annuncia a chegada a este eden maritimo da gran duqueza Mecklemburgo Schwerin.

Passo sem grande transicção para uma noticia que está na ordem do dia: a entrevista do Rei da Prussia e do imperador Francisco José, em Saltzburgo, em companhia dos snrs. Bloome e Bismark.

A Austria e a Prussia accordaram assignar uma tregua, reservando-se porém o direito de recomeçarem mais tarde a lucta. Não houve accordo entre ellas pelo que toca á solução da questão dos ducados: reduzia-se tudo a uma prolongação do *statu quo*, o que deixa as partes interessadas na mesma ignorancia do que ellas farão no futuro.

Eis quaes são os principaes pontos da solução provisoria:

1.º A base de todo o poder ligitimo nos ducados não procederá senão do tratado de Vienna, que collocou a Prussia e a Austria na posse do Schleswig-Holstein; 2.º E' á Prussia e á Austria que pertence estabelecer um governo definitivo nos ducados; 3.º A Austria e a Prussia tem desde já o direito e o dever de fazerem ahi executar as leis existentes, contra as quaes tem podido attentar n'estes ultimos tempos candidaturas particulares; 4.º Todavia, com a reserva de que respeitarão escrupulosamente a ordem estabelecida, e de que não intervirão absolutamente no governo e administração das potencias co possessoras; os principes que tiverem direitos a fazer valer sobre a totalidade ou sobre uma parte dos ducados, terão a faculdade de os visitar e mesmo de n'elles residirem; 5.º Finalmente a Prussia, em attenção á sua posição geographica, que, no caso de agressão, a obriga a proteger os ducados, reclama o uso de todos os meios destinados a assegurar a defeza do Schleswig — Holstein.

A Prussia e a Austria, em consequencia das clausulas que precedem, não podem, nem uma nem outra, adjudicar-se a victoria. O seu direito sobre os ducados permanece igual, e se a Prussia é authorisada a proteger especialmente as fronteiras do Schleswig — Holstein, o snr. de Mensdorff quer manter o direito de residencia nos Ducados, ao duque de Augustemburgo, adversario declarado das vistas do snr. de Bismark. E' verdade que um dos pedidos mais firmemente acentuados pela Austria, relativamente ao novo regimen provisorio dos Ducados, dizia respeito a uma consideravel reducção das forças militares até aqui conservadas n'este paiz para o caso mesmo em que a Austria e a Prussia occupassem separadamente diversas partes. Mas esta circumstancia em nada importa ao fundo da questão.

Em qualquer estado da questão, a Prussia não conseguiu intimidar a Austria; melhor ainda, a Austria não foi bastante poderosa para solver a questão, e, estas duas potencias, de commum accordo, por um sentimento mui claro da situação estão convencidas que é necessario aguardar os acontecimentos, ganhar tempo e procurar chegar a uma solução amigavel d'este interminavel negocio.

Em summa, é necessario dizel-o com pezar, os dous grandes gabinetes allemães representaram o mal na impotencia de o curarem, e póde-se dizer de novo da eterna questão dos Ducados: questão adiada e não resolvida.

Os jornaes allemães pretendem que a questão acabou de uma maneira desgraçada para a Austria, porque por fim a Austria ficará senhora do Schleswig e a Prussia do Holstein, e o commissario civil de cada potencia governará de per si só o paiz que tocou a cada uma d'ellas. E' pois evidente que a Prussia, que poderá fazer o que quizer no Schleswig bem como no Holstein não soffrerá mais a presença do principe de Augustemburgo em Kiel e que d'este modo triumphou na questão do governo complementar do principe. D'aqui a quinze dias tudo será tirado a limpo, e é para desejar que do outro lado do Rheno se fique satisfeito com o que se ha-de manifestar a toda a luz.

Esquecia-me dizer que o Lauenburgo será dado á Prussia, que indemnisará a Austria mediante certa somma.

O snr. de Bloome, negociador de toda esta pacificação «de agua de rosas», desenvolveu um admiravel talento de estrategia para fazer a sua retirada no terreno tão difficil das montanhas de Gastein. Sem contestação, esta retirada encherá uma das paginas mais gloriosas da historia da Austria. Foram sempre as retiradas que fizeram a gloria immortal dos grandes capitães, desde Xenophonte até Moreau. E' verdade que a retirada do snr. de Bloome não é a dos Dez mil, mas será provavelmente em um proximo futuro, a retirada dos seis mil, isto é da brigada Kalick que se acha nos Ducados.

O segredo d'esta fraqueza da diplomacia austriaca não é difficil de descobrir: é a posse da Venecia que paralysa a influencia austriaca em Allemanha, como é a cumplicidade da Austria na divisão da Polonia que a torna impotente em face da Russia.

Os negocios de Allemanha tem feito esquecer momentaneamente a questão hungara, que é comtudo o eixo da politica interior da Austria. A Dieta, cuja convocação tinha sido annunciada como devendo ter lugar proximamente, poderá quando muito reunir-se nos ultimos mezes do anno. A abertura da Dieta da Croacia foi adiada para a mesma epocha, a fim de que as duas assembleias possam funccionar ao mesmo tempo. Attribue-se esta medida ás intenções conciliadoras que predominam em região elevada ácerca da Hungria.

BÉNÉDICT HENRY RÉVOIL.

(Por falta de espaço, não podemos publicar hoje o resto d'esta correspondencia.)

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do Diario de Lisboa n.º 192 de 28 de agosto

MINISTERIO DO REINO

Regulamento para o concurso aos lugares do magisterio superior, e o respectivo decreto que o approva.

MINISTERIO DOS ECCLESIASTICOS E DA JUSTIÇA

Licenças para estarem ausentes dos respectivos lugares a alguns juizes de direito, delegados do procurador regio e escrivães e tabelliães.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Aviso de que estarão a concurso, durante o proximo mez de setembro, quatro lugares de pensionistas do governo para frequentarem o curso de agronomia.

—Portaria dissolvendo e louvando ao mesmo tempo a commissão que apresentou a planta e relatorio ácerca das condições geraes da riqueza do jazigo de pyrite de ferro cuprica de S. João do Deserto e Algares, no concelho de Aljustrel.

—Portaria reconhecendo como proprietaria legal da descoberta da mina de ferro sita na Serra dos Monges, concelho de Monte-mór o Novo, a sociedade Cartaxo Street & C.ª

INTERIOR

Provincias

REGOA 23 DE AGOSTO — (Do nosso correspondente) — Começamos hoje esta nossa correspondencia por cumprir um triste e doloroso dever a que nos obriga a sincera e verdadeira amisade que votamos ao proprietario d'este jornal, o snr. Manoel de Souza Carqueja, pela immensa perda que acaba de soffrer com a morte de sua presada irmã, a exc.ma snr.ª D. Amelia Izabel de Souza Carqueja.

Ao nosso estimavel amigo e sua extremosa familia acompanhamos na sua justa dor, em que tomamos grande parte.

O sentimento duplica em nós, porque conhecemos quem hoje choramos e pudémos apreciar os dotes que adornavam a illustre finada, dotes que a faziam adorada, querida e respeitada de todos que a conheceram e trataram.

Por tudo rogamos á consternada e virtuosa familia que a idolatrava, acceite nossos sentidissimos pezames, que d'aqui lhe endereçamos.

Finalisaremos este luctuoso assumpto em rogar á illustrada redacção d'este jornal nos permitta associar-nos ao seu excellente artigo do n.º 189, sobre tal objecto, em que tão sentidamente se patenteia o pesar que a todos nos punge e as bellas qualidades da que se finára.

O nosso prolongado silencio poderia fazer crer que teria acabado a nossa missão de correspondente.

E motivo havia para o suspeitar, porque ha mais de um mez não temos dado razão de nós.

Pois saibam os nossos leitores que ainda não abandonamos o posto, que ha alguns annos occupamos, ainda que conhecedores da nossa insufficiencia.

— Qual a razão de tão longa demora? perguntarão alguns leitores.

A resposta é simples:

— Por não haver assumptos que mereçam narrar-se.

Não se imagina as torturas que soffre um pobre correspondente de provincia, que deseja conservar imparcialidade, fugir das paixões politicas e tratar só de cousas que interessem ou tenham alguma importancia!

No entretanto, á mingoa do que desejáramos, iremos deitando mão ao que outros aproveitam, a não querermos desapparecer de todo.

O tempo tem corrido com muitas alternativas.

Temos tido chuva, dias e noutes de bastante frio, e tambem de muito calor.

Estas irregularidades não são convenientes aos vinhedos, que com ellas se teem ressentido.

A novidade do vinho está muito atrasada, e por isso só para fins de setembro poderá haver vindimas, se o quizerem colher maduro.

Tem havido annos em que em agosto se faziam vindimas!

O atraso das novidades é mau indicio para a qualidade, porque, quando ellas são serodias, ha o receio da chuva na colheita, o que é bastante para a prejudicar.

Informam-nos que se nota muita desigualdade no fructo, não só na mesma vinha, mas mesmo em cada videira, encontrando-se desenvolvimentos diversos, que, a continuar assim, precisariam de mais de uma vindima, a não recolher-se em differentes condições.

Os vinhos ordinarios de ramo promettem uma vindima tardia, pelo seu muito atraso, e, se ha apprehensões más com os sitios de vinhos finos, para com aquelles redobram.

Hontem choveu bastante, e, se assim continuasse, muito mau seria, porque custaria a amadurecer a uva, continuaria em grande escala o podre, que já principia a apparecer, e, finalmente, na maior parte só haveria vinho para consumo e para aguardente.

E' porque as uvas estão mui graudas pelo vigo da planta, e não tendo a pelle elasticidade para mais crescer, rebenta o bago, que, não tendo sol forte, em seguida começa a deteriorar-se, apodrecendo.

Não digo isto de proposito para incutir receios ou crear desconfianças; relato só o que se passa ou póde acontecer, dando-se certas circumstancias.

Com respeito á quantidade ha divergencias nas informações; uns elevam-a a cifra subida, muitos outros diminuem-a em proporção.

Quanto a nós, a causa d'estas opiniões desencontradas está nas diversas localidades que se observam, por não ser geral a abundancia e a falta, e, por consequencia, todos terão razão no que dizem.

Não admire a differença da producção n'umas ou outras localidades, pois que se vê esta desigualdade na mesma vinha.

Ora nós, apreciando imparcialmente, cremos não irmos muito distantes da verdade computando a novidade pendente pela cifra da de 1863, se occorrencias ulteriores não vierem fazer alteração, do que faremos scientes nossos leitores.

Por ora não vemos grande actividade com a novidade de 1865, já porque as compras de vindima presentemente são mui limitadas, já pela chegada de pequenas porções de aguardente, em comparação de outros annos, e, finalmente, por não sabermos da vinda de compradores ou ordens dadas a seus agentes.

O atraso da novidade; a desconfiança na qualidade, que um tempo invernoso póde prejudicar horrorosamente; a apathia commercial e a carestia do numerario, são motivos para terem lugar os factos que se observam, mas que tudo póde mudar de face em pouco tempo, com qualquer acontecimento. O commercio é a sensitiva.

Os vinhos de consumo teem-se vendido facilmente e cada vez hão-de rarear mais.

Não sabemos de vendas avultadas de aguardente do paiz, de verdadeira confiança, porque não se poderão fazer, n'estas condições, por menos de 190$000 a 200$000 réis.

Tornamos a dizer que uma novidade abundante, ainda que não fosse fina em qualidade, seria uma grande felicidade, pelas razões que por vezes temos expendido, ganhando com isto todos e tudo.

As guias de exportação teem regulado os preços de 7$500 a 8$000 réis e a baga de 500 a 600 réis a raza.

No dia 21 chegaram, competentemente approvados, os estatutos da Associação dos Artistas do Pezo da Regoa, acompanhados do respectivo alvará, uma e outra cousa com data de 9 do corrente.

Por este acontecimento percorreu esta noute as ruas da villa a banda de musica dos artistas, fazendo subir ao ar bastantes foguetes, tudo em signal de regozijo, por se achar constituida legalmente a referida associação.

Hontem liam-se annuncios da commissão encarregada de promover aquella approvação, em que davam tão agradavel noticia aos interessados, convidando ao mesmo tempo todos os artistas da freguezia para se inscreverem como socios.

Congratulamo-nos com os artistas d'esta villa por tão grato acontecimento, lembrando aos que ainda não são socios que se apressem a sel-o, para gozar dos bens que provéem sempre de tão uteis instituições, muito mais agora, que seus direitos lhes são garantidos por lei.

Em consequencia da dissolução da camara d'este concelho, tomou posse da gerencia municipal uma commissão composta dos snrs. Manoel Antonio Francisco Cerdeira, Joaquim Ignacio de Faria, Anselmo Guilherme Feijó, Francisco Baptista, João José Martins, Manoel Antonio de Seixas Penetra e Henrique Pereira de Souza Guedes.

Já que tocamos n'este acontecimento, não podemos deixar de fallar resumidamente dos negocios camararios, que já são do dominio publico, e que tanta impressão devem ter produzido.

Pelo que se vê, a dissolução da camara foi em resultado da syndicancia a que se procedeu. Mas depois já lemos uma declaração de um camarista e outra do thesoureiro no «Commercio do Porto» n.os 185 e 186, que deixam mui duvidosos os fundamentos do decreto da dissolução.

A leitura de tudo isto faz conhecer que seria conveniente a presença dos snrs. presidente e thesoureiro para darem os esclarecimentos precisos, visto que se achavam ausentes.

Os assumptos graves requerem ser tratados com a maior cordura e circumspecção, para não dar lugar a explicações como as do snr. thesoureiro.

Aguardaremos acontecimentos posteriores para se poderem apreciar com imparcialidade.

Hoje passou n'esta villa, com destino ao Porto e Lisboa, o snr. deputado por Villa Real, Pinto Carneiro, que vai occupar o seu lugar na camara.

NOTICIARIO

Exposição internacional. — Levantou-se um brado dos confins da Europa chamando os povos da terra a tomar parte n'uma d'essas grandes solemnidades que revelam o progresso de uma nação, e o appello pareceu ousadia a muitos que não avaliam quanto póde a boa vontade de homens dedicados ao lustre do seu paiz, ajudada pelo sentimento de confraternidade que se estabelece entre as grandes familias chamadas nações, que marcham separadas caminho do mesmo alvo, alentando-se e animando-se mutuamente para que o nobre sentimento que conduz a todas não affrouxe em algumas.

Portugal, o povo que levantára esse brado, viu todas as nações da Europa acudirem prestirosas a offerecerem-lhe os seus dons para a grande festa que prepara. A França, a Allemanha, a Inglaterra, o Brazil, a Italia, a Belgica, a Hollanda, os Estados Unidos, a Turquia, a Hespanha, todos estes paizes juntos com o nosso se farão representar na proxima exposição com variadissimos productos pertencentes a uns 3:000 expositores.

Esta elevada cifra subdivide-se da seguinte fórma: 460 pertencem á França, 500 á Allemanha, cento e tantos á Inglaterra, mil e tantos a Portugal e o resto aos outros paizes.

A exposição de muitos productos é verdadeiramente importante. Os expositores francezes Christofle & C.ª, por exemplo, expoem imitações de prata no valor de 80:000$000 rs. A cidade de Leão figura com uma brilhante collecção de tecidos, cujo valor attinge uma elevada somma. Milão apresenta numerosas e bellissimas obras de esculptura, ás quaes se reunem apreciaveis productos de bellas-artes vindos de outros pontos de Italia. A Turquia expõe os seus affamados tapetes, em cujo fabrico sustenta brilhantemente competencia com todas as outras nações. Entre o numero dos expositores francezes figura ainda um com um fogão de metal bronzeado, do custo de réis 10:000$000. Adornam-o magnificos lavores e bellas estatuas, que fazem d'elle uma peça digna de ver-se.

Os productos provenientes das fabricas de Sèvres e Gobelins occupam distinctissimo lugar entre os que de França foram enviados para serem offerecidos ao exame dos visitantes do grande bazar portuguez.

O lugar que lhes está reservado é o salão de concertos. No topo do salão ostentar-se-ha a preciosa tela dos Gobelins, reproducção do quadro de Raphael a «Transfiguração». E' uma maravilha, que, estamos bem certos, ha-de prender a attenção geral.

Até sabbado tinham dado entrada no Palacio de Crystal 1700 volumes de procedencia estrangeira.

De todos estes dados que acabamos de apontar, colhe-se uma importante verdade e um desengano ás falsas apprehensões dos timoratos. A exposição internacional portugueza, cuja inauguração está para ter lugar, se não se póde pôr em plana igual áquellas com que a França e a Inglaterra encheram o mundo de admiração, será comtudo um facto para nós verdadeiramente glorioso e que assignará um novo marco e uma nova era, talvez, no progresso d'este paiz.

Bem hajam os homens dedicados que tiveram a coragem de levar por diante tão elevado pensamento, e oxalá os nossos industriaes, todos aquelles que podem aproveitar com a inspecção de tantas obras aperfeiçoadas que serão offerecidas ao seu exame no recinto do Palacio de Crystal, tirem de alli lição e aproveitamento, que compensem tantos esforços empregados para realisar tão ousado como glorioso commettimento.

Providencia louvavel. — A direcção das obras publicas acaba de ordenar aos fiscaes de cantoneiros do sul do Douro e de outras partes, que empreguem as devidas diligencias a fim de conservarem as estradas confiadas á sua vigilancia no melhor estado de viabilidade, visto que na proxima occasião da exposição o transito por ellas necessariamente ha-de augmentar, e se faz por isso necessario tornal-o o mais facil e commodo que seja possivel.

Pela mesma direcção, segundo consta, officiou-se tambem á direcção da companhia Viação Portuense, recommendando-lhe que tenha todas as estradas que estão debaixo da sua superintendencia, bem conservadas e concertadas, pelo mesmo motivo que justifica a ordem dada aos fiscaes de cantoneiros, de que acima fizemos menção.

Achamos digno de louvor o zelo desenvolvido pela direcção das obras publicas, a fim de prevenir um inconveniente que se podia tornar summamente reparado, se não fosse providenciado a tempo, e com quanto entendamos que em toda a occasião cumpre aos que tem esse encargo velar pela conservação das estradas sujeitas á sua vigilancia, é comtudo innegavel que na conjunctura que se apresenta todos os esforços para conseguir esse resultado não podem ser taxados de superfluos nem deixar de ficar registrados com elogios.

Cavallariças reaes. — Principiaram hontem no Carmo os trabalhos para a construcção de um barracão provisorio, onde devem ser recolhidos os cavallos pertencentes a El-Rei, quando se realisar a sua vinda a esta cidade. O numero dos cavallos parece que se eleva a 50.

O barracão deve ficar concluido até ao dia 12 do proximo mez. Por este motivo activa-se o mais que é possivel o andamento das obras, trabalhando-se de noute e de dia e empregando-se todos os esforços, para que esta construcção se aprompte dentro do praso marcado.

O abbade Mikoszewski. — Continúa o rev. Carlos Mikoszewski no seu santo empenho de sollicitar donativos a favor de seus desgraçados irmãos, vergados ao peso das mais injustificaveis atrocidades, e em toda a parte onde apparece acodem as almas bemfazejas a significar-lhe a sympathia que lhes merece a causa dos seus compatriotas, offerecendo-lhe o seu obulo pecuniario, ás vezes pequeno pelo que vale, mas grande pelo sentimento que exprime.

No domingo celebrou o piedoso ecclesiastico polaco o santo sacrificio da missa na igreja da Foz e obteve por essa occasião a quantia de 33:775 réis, producto de diversos donativos com que os fieis alli reunidos concorreram para o allivio dos infelizes em favor de quem intercede o virtuoso sacerdote.

Bem hajam aquelles e oxalá este continue a ser bem succedido na sua piedosa obra.

Cartas por estampilhar. — Em o numero 194 d'esta folha publicamos uma carta do snr. Antonio José da Silva e Cunha ácerca da apprehensão que fôra feita n'um bilhete que entregára aberto, e por estampilhar, a um carreteiro que seguia para Braga, conduzindo uma porção de trigo.

O snr. Lobo, digno administrador do correio do Porto, acudiu prompta e benevolamente a offerecer considerações, com que procura mostrar a legalidade da apprehensão.

Effectivamente, o artigo 76 do regulamento de 4 de maio de 1853 termina dizendo que não são exceptuadas as cartas abertas ou a sello volante; mas embora o bilhete em questão começasse como uma carta, é claro que não era mais do que uma simples guia que acompanhava os cereaes enviados para Braga. Attendendo-se a isto, que não se póde chamar sophisma, parece-nos que ficava exceptuado da letra do regulamento.

E dizemos que não é sophisma, porque todos sabem a differença que ha entre uma carta e uma simples guia de conducção.

Para evitar duvidas seria de toda a conveniencia suscitar da estação competente a interpretação d'aquelle artigo do regulamento, que nos parece deve ser diversa da que s. exc.ª tem como boa, e dar-lhe toda a publicidade.

Eis a carta do snr. Lobo, que agradecemos a s. exc.ª:

Snr. redactor.

Para esclarecer a duvida referida na carta dirigida pelo snr. Antonio José da Silva Cunha a essa redacção ácerca da multa que fôra applicada na administração do correio a meu cargo, cumpre-me dizer a V. que não eram papeis dobrados em oitavo, mas sim duas cartas devidamente fechadas e sobrescriptadas, sendo uma d'ellas dirigida a José Joaquim Rodrigues, na rua da Conega em Braga. O facto de não terem as referidas cartas obrêa nem lacre, não as isemptava das formalidades que prescreve o artigo 76 da nova reforma postal; e por isso posso affiançar a V. que não houve abuso na applicação da referida multa, como pertendo o snr. Cunha.

Agora esclarecerei a V. da razão porque o carreteiro foi acompanhado por um servente da repartição do correio. Os individuos a quem são aprehendidas cartas, são acompanhados até esta administração por um guarda fiscal, que depoia de fazar a competente entrega se retira; depois são pelo empregado respectivo examinadas essas cartas, ou papeis, e applicada a multa se a isso estiverem sujeitos. Succede muitas vezes os portadores das cartas não terem dinheiro sufficiente para pagamento das multas e pedirem para serem acompanhados até tal ou qual rua que ahi teem quem os abone, e eu tenho cedido a isso não só em beneficio do serviço, como mesmo dos proprios individuos, porque entendo melhor e mais prompto mandar um servente receber a multa do que mandar lavrar auto e fazêl-o acompanhar ao juizo respectivo.

Já vê V., snr. redactor, que o servente não ia escoltando a presa.

Administração Central do Correio do Porto, 29 de agosto de 1865.

O administrador,
Manoel Joaquim Lobo.

Policia municipal. — No sitio da Cantareira, na Foz, são escandalosamente desprezados os regulamentos de policia municipal, relativamente aos barcos, por falta de quem alli os faça executar.

Os barqueiros embarcam um numero de pessoas muito superior ao da lotação dos seus barcos, que assim trazem rio acima com a borda quasi mettida n'agua, de modo que qualquer incidente póde ser causa de um terrivel sinistro, principalmente quando ha marezia. Os passageiros que trazem a maior desembarcam-nos em Monchique, e por este meio illudem os barqueiros a vigilancia do zelador postado na Porta Nobre, que é dos que sabem cumprir o seu dever.

Agora, que a elevação do preço de transporte nos carros augmenta a concorrencia de passageiros aos barcos da carreira da Foz, é indispensavel, para se evitarem desgraças, que nos dous pontos de embarque se empreguem os meios de tornar effectivos os regulamentos de policia municipal estabelecidos para os barcos, devendo ter-se muito em conta a carga de volumes que os barcos recebem, pois é evidente que a lotação marcada a não comprehende.

Se nos não enganamos, os barcos estão lotados para 22 pessoas, o que já não é pouco, porém muitos ha que trazem de 35 a 40 pessoas, a ponto dos barqueiros mal poderem governar o barco! Isto carece de uma severa fiscalisação.

Tentativa de um grande crime. — Ante-hontem pelas 9 horas da noute a policia apoderou-se de João Alves da Silva, que em seguida foi remettido para o tribunal correccional pela administração do 1.º bairro.

O motivo d'esta prisão foi um d'esses attentados que revoltam e provocam inexoravelmente a indignação.

Alves da Silva, mais féra do que homem, levantou contra seu pai mão assassina, chegando a arrastal-o pela rua e dando-lhe outros maus tratos.

Quando a policia o quiz prender resistiu-lhe, e aos soldados da guarda municipal que acudiram para o mesmo fim não poupou insultos.

A final foi preso e hoje que jaz entre ferros, terá occasião de meditar na enormidade do seu crime, em quanto a justiça lhe não applica o castigo que o seu inqualificavel procedimento merece.

Estrada do Porto á Povoa de Varzim. — Consta-nos que a estrada d'esta cidade á Povoa de Varzim, effectivamente ficará prompta, como se disse, no 1.º de setembro. Como antes, porem, de ser aberta ao transito tem de ser competentemente inspeccionada e os respectivos trabalhos sujeitos á approvação das obras publicas, esta circumstancia faz com que o publico não possa principiar a gozar as vantagens d'aquelle melhoramento senão depois de effectuada a referida inspecção e approvada a conclusão d'esta importante estrada.

Incendio. — Pelas 8 horas da manhã de hontem deram as torres signal de incendio na freguezia de Cedofeita. O fogo manifestou-se na chaminé de uma casa da rua da Torrinha, porém foi promptamente atalhado pelos primeiros soccorros que prestaram os visinhos. As bombas acudiram logo ao lugar do incendio,

mas não foi necessario o seu auxilio; quando chegaram já o fogo estava extincto.

Regedoria de Campanhã. — Foi demittido do cargo de regedor effectivo da freguezia de Campanhã, o snr. José de Araujo Pimenta. Será substituido n'este lugar, segundo consta, pelo snr. José Pinto de França.

Egualmente foi dada a demissão ao regedor substituto, o snr. Seraphim Pinto, cujas vezes ficará fazendo o snr. Manoel de Araujo Basto, nomeado para o substituir.

Theatro de S. João.—A companhia do Gymnasio levou hontem á scena, em récita ordinaria, as comedias «Snr. Geraldo», «Cada um em sua casa» e «Tio Paulo.» Esta foi representada em substituição de uma outra que primeiro fôra annunciada, mas que não pôde fazer parte do espectaculo por causa de doença que sobreveio inopinadamente a um actor que tinha de entrar n'ella.

«Snr. Geraldo», nome que faz recordar um esforçado portuguez de outras éras, cognominado *sem pavor*, é uma comedia tão mediocre, que se não faz *pavor*, causa *tedio* e obriga o espectador a estar menos convenientemente, assalteado como é, logo desde os primeiros dialogos, do desejo de dar livre curso aos bocejos e hiatos de bocca.

A outra comedia que se lhe seguiu, «Cada um em sua casa», tem tanto merecimento como a precedente. O author apresentou n'ella dous typos demasiado semsaborões, uma brazileira vinda a terras portuguezas, e um portuguez, brazileiro adoptivo, que casou com ella pela sua riqueza. Com estes personagens ridiculos, e juntamente o mau architectado da peça, esta forçosamente devia desabar e desabou, isto é, foi recebida pelo publico com duas soffriveis pateadas.

Felizmente o «Tio Paulo» veio depois salvar o espectaculo. Ainda que muito vista pelas plateias do Porto, é uma comedia que agrada sempre não só pelo seu entrecho como pelo bom desempenho que tem pela parte do actor Abel.

Tambem o publico não deixou de o galardoar applaudindo-o muito.

Houve bastante concorrencia.

Companhia lyrica. — Acha-se definitivamente organisada a companhia lyrica que deve cantar no theatro de S. João na proxima estação theatral. Além da snr.ª Chiaramonte, que, como dissemos, faz parte da companhia, já está escripturada uma outra primeira dama absoluta, a snr.ª Elvira Demi, que nos dizem ser cantora de merecimento. Folgaremos que assim seja e que o snr. Paccini, como é de esperar, nos apresente artistas que mereçam o bom acolhimento do publico.

A companhia é numerosa, como se vê do elenco, que em seguida damos:

Primeiras damas absolutas—as snr.as Elvira Demi e Luiza Chiaramonte.

Primeiras damas contralto e mezzo-soprano—as snr.as Annetta Casaloni e Bianca Bellochio.

Dama comprimaria e supplementar — a snr.ª Enricheta Lauretti.

Segunda dama e partichino—a snr.ª Carolina Alen.

Primeiro tenor absoluto — o snr. Antonio Agresti. A empreza está em ajuste com outro primeiro tenor, de *mezzo carattere*.

Tenor comprimario — o snr. Luigi Mariotti.

Segundos tenores— os snrs. Cantarelli e Debezzi.

Primeiros barytonos — os snrs. P. Giorgi Paccini, Gaetano Giotti e Rocco Zanghi.

Primeiro baixo profundo absoluto—o snr. Bouché.

Baixo comprimario—o snr. Luigi Tagliapietra.

Primeiro caricato—o snr. Carlos Rocco.

Segundo caricato—o snr. Giovani Nottoli.

Mestre de córos—o snr. Buenaventura Alen.

A maior parte dos coristas são escripturados em Hespanha.

O maestro director da companhia é o snr. Carlos Dubini.

Além de varias operas já vistas no theatro de S. João, entre as quaes parece que se representarão o «Roberto do Diabo» e os «Huguenotes», consta-nos que a empreza tenciona dar tres operas novas, sendo uma d'ellas o «Fausto» do maestro Gounod.

Dizem-nos tambem que a empreza espera obter uma opera de grande espectaculo escripta expressamente para o theatro de S. João pelo maestro João Paccini, intitulada «La Carmelita».

A terceira opera nova não sabemos ainda qual seja.

Por este modo a estação theatral promette ser brilhante se os artistas corresponderem ao que d'elles ha a esperar.

Occorrencias policiaes.—As patrulhas não são o que inculcam. Vemol-as de noute por essas ruas, que parecem frades de pedra, tão completa é ás vezes a sua immobilidade e tão silenciosa a sua postura, porém livrem-se os gatunos de fazer das suas, que tudo aquillo desapparece e o que fica... são os gatunos nas mãos das patrulhas.

Aqui vai um caso para prova do dito.

Ante hontem á noute, levado não sabemos porque tentações gymnasticas, pegou o snr. Alexandre Luiz dos Santos em si e arrumou comsigo dentro do quintal dos snrs. Carneiro & Marinhas, na rua de D. Pedro.

A patrulha que alli girava, e que havia presenciado tudo, não esteve com mais contemplações; á vista de tão suspeito procedimento, apoderou se d'elle e levou-o para o Carmo.

O snr. Santos tem maus precedentes. Já n'outra occasião foi preso por suspeito, em razão de lhe serem encontrados uns ferros, que ao que parece não eram de tirar dentes, por que a policia classificou de duvidosa a sua applicação.

Então foi remettido para o tribunal correccional, e posto em seguida em liberdade. D'esta vez seguiu o mesmo caminho por mandado da administração do 2.º bairro, mas é de suppor que não seja tão feliz como da outra. Deve-se-lhe deixar o tempo de aprender que não é licito andar a fazer exercicios gymnasticos de noute pelos quintaes alheios.

Curso de agronomia.—Durante o mez proximo de setembro estarão a concurso quatro logares de pensionistas do governo a fim de frequentarem o curso de agronomia no instituto geral de agricultura.

Os individuos que quizerem concorrer a estes logares deverão apresentar certidões, por onde provem que não tem menos de quinze annos, e que foram approvados em instrucção primaria, grammatica latina, lingua franceza, introducção á historia natural e mathematicas elementares.

Tribunal de contas.—Por accordão do tribunal de contas, insertos na folha official de 28 do corrente, foram julgados quites para com a fazenda publica o presidente e os vogaes do conselho administrativo do hospital do regimento d'infanteria 18, pela sua gerencia desde 1 de julho de 1860 até 30 de junho de 1861.

Factos diversos

O rev. conego polaco Carlos Mikoszewski celebra hoje missa pelas 10 horas da manhã na igreja de S. Francisco, e na sexta feira pela mesma hora na igreja dos Congregados.

No domingo vai o digno ecclesiastico a Mathosinhos, em cuja igreja tambem celebrará missa solemne.

No fim da missa implorará o benemerito sacerdote polaco a caridade dos fieis em favor de seus irmãos exilados, que não podem deixar de inspirar a maior sympathia.

— Publicou-se o n.º 4 da 1.ª séria da «Revista do Seculo», excellente publicação bimensal de Lisboa. O summario d'este numero é o seguinte:

Astronomia, pelo snr. F. de Magalhães. —Breve noticia da Historia Natural das ilhas dos Açores, pelo snr. J. Moraes.—A varanda de Julieta, romance, pelo snr. Pinheiro Chagas.—Contos do meu amigo Antonio á tia Rosa, pelo snr. A. Osorio de Vasconcellos. —A barca do destino, poesia, pelo snr. A. X. Rodrigues Cordeiro.—Sonhos passageiros, poesia, pelo snr. Guilherme de Azevedo. —Chronica.

Registro parochial de 21 a 27 de agosto

Freguezia da Sé

Baptisados 7, sendo 4 do sexo masculino e 3 do feminino.

CASAMENTOS

27—Domingos Creio, 28 annos, morador na rua Escura, com Rita Rosa de Jesus, 31 annos, em Villar.

»—David Cardoso, 20 annos, na Corticeira, com Maria de Souza, 27 annos, idem.

OBITOS

21—Maria das Dores de Almeida Santos, 24 annos, solteira, na rua das Flores, sepultada no cemiterio da Lapa.

22—Manoel José Ribeiro Guimarães, 54 annos, solteiro, na rua de S. Chrispim, sepultado no cemiterio do Terço.

Mais tres menores, sepultados nos cemiterios do Carmo e Repouso.

Freguezia da Victoria

Baptisados 7 sendo 2 do sexo masculino e 5 do feminino.

CASAMENTOS

Manoel Lopes, 26 annos, na rua dos Caldeireiros, com Virginia Amalia, 26 annos, na rua das Flores.

OBITOS

João Xavier de Oliveira Barros, 78 annos, viuvo, na rua do Almada, sepultado no cemiterio dos Terceiros do Carmo.

Maria Thereza, 50 annos, solteira, na rua de Traz, sepultada no Repouso.

Mais 5 menores, sepultados no Carmo, Santo Ildefonso, Graça e 2 no Repouso.

Freguezia de S. Nicolau

Baptisados 5, sendo 2 do sexo masculino e 3 do feminino.

CASAMENTOS

24—João Antonio Macedo Guimarães, 24 annos, na praça da Ribeira, com Margarida Dias da Cunha, 2ª annos, em Cima do Muro.

OBITOS

21—Antonio Rodrigues Ferreira, 34 annos, casado, na rua de S. João Novo, sepultado no cemiterio do Carmo.

Mais 4 menores, sepultados nos cemiterios de S. Francisco e Repouso.

Freguezia de Santo Ildefonso

Baptisados 11, sendo 8 do sexo masculino e 3 do feminino.

CASAMENTOS

20—Joaquim Nunes, 30 annos, na rua da Boa Vista, com Anna Joaquina, 24 annos, na rua Formoza.

OBITOS

22—Manoel de Carvalho, 70 annos, casado, na rua de D. Pedro, sepultado no cemiterio do Terço.

José Antonio Fernandes, 33 annos, solteiro, na rua do Bomjardim, sepultado nocemiterio da freguezia.

Mais quatro menores, sendo sepultados 3 no cemiterio do Repouso e 1 no da freguezia.

Freguezia de Cedofeita

Baptisados 6 sendo 5 do sexo masculino e 1 do feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

23 Thereza Rosa, 76 annos, viuva, na rua do Breyner, sepultada em Agramonte.

26—Maria Raymunda da Silva, 56 annos, na rua Nove de Julho, idem.

Mais 4 menores, sendo 3 sepultados no cemiterio do Repouso e 1 no cemiterio d'esta freguezia.

Freguezia do Bomfim

Baptisados 5, sendo 4 do sexo masculino e 1 do feminino.

CASAMENTOS

Manoel Thomé Moutinho, 40 annos, em Fanzeres, com Albina Monteiro Vieira, 35 annos, idem.

OBITOS

Felicidade Perpetua, 50 annos, casada, na rua de S. Victor, sepultada no cemiterio do Repouso.

Januario José de Magalhães, 25 annos, solteiro, na rua do Bomfim, idem.

Raphael José Garcias, 42 annos, casado, na rua de Santo Ildefonso, sepultado no cemiterio da freguezia.

Manoel Moreira Vaz, 40 annos, casado, na rua do Heroismo, idem.

Freguezia de Miragaya

Baptisados 3, sendo 1 do sexo masculino e 2 de feminino.

Não houve casamentos.

OBITOS

28—Custodia da Silva Neves, 46 annos, casada no largo de S. Pedro, sepultada no Repouso.

Mais 1 menor sepultado no cemiterio do Repouso.

Freguezia de Massarellos

Não houve baptisados.

CASAMENTOS

26—João Marques Bulhão, 35 annos, no largo de S. Gonçalo, com Delfina Ferreira, 32 annos, no Campo Alegre.

OBITOS

21—Maria Mathilde de Jesus, 62 annos, solteira, na rua do Principe, sepultada em Cedofeita

22—Josepha Amelia Sobral, 56 annos, viuva, no largo de S. Gonçalo, sepultada em Agramonte.

Um menor, sepultado em Agramonte.

Freguezia de Villa Nova de Gaya

Baptisados 3, sendo 1 do sexo masculino e 2 do feminino.

CASAMENTOS

23—Francisco Joaquim Faria; 25 annos, na rua Direita, com Rita Maria Angelica, 36 annos, idem.

OBITOS

21—José Gonçalves, solteiro, 19 annos, do lugar de Coimbrões, sepultado no cemiterio da freguezia.

Mais 4 menores, sepultados dous no cemiterio da Matriz, outro no de Cimbrões, e outro no do Terço e Caridade.

Movimento das cadeias da Relação do Porto no dia 28 de agosto.

ENTRARAM

Domingos de Gouveia Cardozo, vindo da comarca de Vizeu, condemnado em 7 annos de degredo para Africa; ficou á disposição do snr. presidente da relação. João Francisco Nogueira, da freguezia de S. Romão; João da Silva Azinha; Gabriel Antonio Ferreira, da freguezia de Barreiros; Manoel Gomes da Costa, da freguezia de Gemunde, todos do concelho da Maia, arguidos de salteadores de estrada; entraram por ordem do snr. governador civil do districto, para ficarem á disposição do juiz do 1.º districto criminal.

COMMUNICADOS

Companhia Segurança

Entre as disposições do estatuto, porque se rege ou se devêra reger a Companhia Segurança, inclue-se o artigo 33.º, que diz muito expressamente: «Além «dos dias marcados nos §§ 1.º e 2.º do artigo 30.º, «haverá *assemblea geral* todas as vezes que o pre«sidente da meza ou a direcção o exigir, ou *quando «doze accionistas o requeiram com causa motivada*.»

Ora não foram sómente 12, mas 38 os accionistas que com motivadissima causa requereram ha dias a assemblea geral, como consta do requerimento que vamos transcrever, com as competentes assignaturas.

Ill.mo e exc.mo snr. presidente da assemblea geral da Companhia Segurança. — Os abaixo assignados accionistas da Companhia de Seguros Segurança, julgando injusta e altamente prejudicial aos interesses sociaes o resultado da votação que em assemblea geral de 16 de agosto, regeitou tantos individuos propostos para accionistas; e considerando que aquelle resultado não foi a expressão da maioria dos accionistas da companhia mas sim de uma pequena parte d'elles que, aproveitando o defeito radical da lei organica da sociedade não hesitaram em desconsiderar tantos caracteres respeitaveis; considerando mais, que os 38 accionistas que a constituiram não sanccionaram aquella votação, sendo certo que a assemblea não funccionou legalmente por não serem *presentes* até a final decisão os 30 accionistas que a deviam constituir na fórma do artigo 25 do estatuto, e considerando finalmente que a maior parte d'aquelles individuos tiveram de retirar-se para não presenciarem aquella scena attentatoria contra o credito e a dignidade dos propostos; por estas e outras razões, e usando do direito que lhes confere o artigo 33.º do pacto social.

Pedem a v. exc.ª se digne mandar convocar uma reunião da assemblea geral extraordinaria a fim de se resolver o que fôr compativel com a dignidade e interesses sociaes.

E R M.

Porto 23 de agosto de 1865.—Joaquim Pinto da Fonseca—João Pinto de Faria—J. A. Soares Junior —Antonio Martins dos Santos — Manoel Dias de Freitas—Domingos José Soares da Silva—José Vieira Marques—João Mendes Osorio—José Dias Alves Pimenta—José Antonio da Silva Oliveira—Francisco José Gonçalves de Almeida — João Baptista de Souza Azevedo—Cornelio Steur—Wenceslau de Souza Guimarães—João Gomes de Oliveira e Silva — Custodio Teixeira Pinto Basto — Balthasar José Martins—Amandio Tude Barreto Feio — Francisco Ribeiro de Faria e Silva—José Antonio da Silva e Souza—João Correia dos Reis—Augusto Pinto Moreira da Costa—Balchior Baptista Gonçalves—Luiz Antonio Dias Guimarães—João Eduardo de Oliveira e Costa—Domingos Pinto de Faria—Rodrigo Antonio de Azevedo—João José de Souza Lage — João Ribeiro Pereira—João da Silva Ferreira — Antonio Ferreira Mendes Guimarães—José de Vasconcellos Monteiro—Joaquim Gonçalves da Silva Rocha—Antonio José Alves da Silveira — Manoel Fernandes Rozas—Luiz Baptista Dias Ferreira — Diogo José Cabral—Luiz Fructuoso Ayres de Gouveia Osorio.

Este requerimento foi apresentado ao snr. presidente da mesa na sexta-feira 25 do corrente, mas até hoje não nos consta que se dirigisse a devida convocação aos accionistas nem que esteja marcado o dia para a reunião.

Dar-se-ha que esteja derogado tambem o artigo 33.º dos estatutos? — Cada vez nos custa mais a entender a *lei* d'aquella casa!

Parece que o snr. presidente hesita em convocar a assemblea geral, e para sahir d'esta hesitação pretexta que precisa de consultar o fiscal do governo!

Pois estará dependente d'essa consulta a observancia dos estatutos! — Consulte a lei, snr. presidente! Basta que a lei seja consultada, e nem é preciso interrogal-a muito, pois que ella mesma se adianta a dar mui clara resposta, no artigo que citamos ao principio e que não admitte sombra de duvida

Bastava que 12 accionistas requeressem com causa motivada a assemblea geral; e com causa mais que motivada são 38 os que a requerem. — Em que hesita portanto o snr. presidente? - Não sabemos

Um accionista.

(263)

Snr. redactor.

Rogo a V. o obzequio de fazer publicar no seu muito lido e acreditado jornal, a carta abaixo transcripta, que hoje dirigi ao snr. redactor do «Nacional» d'essa cidade, pelo que lhe ficará muito agradecido o

De V. ete,

Francisco Alexandre de Araujo Aranha.

Ponte da Barca 26 de agosto de 1865.

Ill.mo snr. redactor do periodico o «Nacional».— Acabo de lêr na sua folha numero cento e oitenta e tres de quinze do corrente mez, uma correspondencia anonyma, datada d'esta villa de onze do corrente, na qual seu author, além das amabilidades com que costuma mimosear os seus adversarios politicos, diz *in fine* —«Todos receiam, finalmente, porque veem um criminoso processado nos Arcos de Val de Vez por dar umas assaltadas ás bacalhoeiras, que se recolhiam com o producto do seu trabalho e negocio, ter hoje aqui um emprego de confiança, que por mais de uma vez trahiram já. Se necessitar alguem de mais explicações é pedil-as» Necessito eu d'ellas, snr. redactor, e por isso peço-as e empraso o seu correspondente para que largando a capa de incognito, declare o nome d'esse criminoso Se o não fizer será tido por um vil calumniador. Pela inserção d'estas linhas, as primeiras que mando para a imprensa, lhe ficará muito obrigado o

De V. S.ª

muito attento venerador,

Francisco Alexandre de Araujo Aranha.

Ponte da Barca 26 de agosto de 1865.

(Segue-se o reconhecimento).

(259)

Festividade

Teve lugar no domingo em S. Bento da Victoria a festividade do SS. Coração de Maria. Houve missa solemne e «Te Deum», sendo oradores, de manhã o rev. sub-chantre da Sé de Guimarães, e de tarde o rev. Manoel Moreira da Gama, cujo discurso foi sem duvida, um dos melhores que em tal acto até hoje se tem recitado.

A concurrencia foi espantosa.

* * *

(261)

Asylo das raparigas abandonadas

Um anonymo entregou no dia 28 do corrente a este estabelecimento a esmola de 5$450 réis.

(262)

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto de 1 a 28 de agosto ..... 190:944$265
Idem no dia 29 ..... 17:989$755

208:934$020

Despachos de exportação

Agosto 29

RIO DE JANEIRO— Na galera Adamastor, D. Marques da Costa, 1 caixão com machados.

IDEM—Na galera Camponeza, J. M. Teixeira de Carvalho, 1 caixão com hervas medicinaes e 1 dito com fechaduras; J. S. da Silva Santos, 6 caixas com cebolas.

IDEM—Na barca bras Brilhante, M. J. de Sousa Guimarães, Filhos & C.ª, 9 caixões com sulpições; A. J. G. Guimarães, 16 barris com peixe salgado.

RIO GRANDE DO SUL—No patacho Monteiro 2.º, A. F. Meneres, 1068 litros de vinho.

PERNAMBUCO—No brigue Esperança, A. M. de Faria Couto, 91 canastras com alhos; J. P. Reges de Sousa, 2210 litros de vinho; Butler Nephew & C.ª, 267 ditos de dito.

PARA'—Na barca Palmeira, A. J. da Rocha, 100 barricas com cal.

LONDRES—No patacho ing. Kristine, Domingos P. Lopes, 700 caixas com cebolas.

LEITH — Na escuna ing. Stella, H. Borges de Castro, 2669 litros de vinho.

LYNN—No brigue ing. Temperance Star, Tayler Fladgate & Jeatman, 1068 litros de vinho.

BARCELONA—No patacho hesp. Dolores, J. J. Villela, 30 caixas com baga.

Cargas despachadas

COPENHAGUE & MALMO — Brigue pruss August, cap. Nwmann, 12626 litros ou 21 pipas e 16 almudes de vinho e 610 feixes de cortiça

LONDRES—Vapor ing. Beta, cap. Kavanaugh, 316175 litros ou 591 pipas e 17 almudes de vinho, 2310 caixas com cebolas, 140 saccos com lã, 48 ditas com rolhas, 102 volumes com doce, 2 caixões com 6:000$000 em moeda de prata, 1 dito com 10:125$00 réis em ouro, 29 caixas com maçãs, 3 ditas com louça 4 volumes com arbustos e 62 bois e 30 cascos vazios

Barcos de carga

Agosto 29

FIGUEIRA—Hiate S. João Baptista, mestre Soares.

RIO GRANDE DO SUL—Patacho Novo Lima, cap. Magalhães.

Generos despachados pela meza de estiva

Agosto 29

Aguardente—30 cascos.
Trigo—2299 saccas.
Milho—38059 alqueires.
Chapas de latão—3 caixas.
Manteiga—20 barris.
Farinha—120 barricas.
Arcos de ferro—5 feixes.
Ferro—17 feixes.

Movimento dos vinhos e aguas-ardentes

Agosto 28

	Litros
MANIFESTADO PARA DEPOSITO	
Vinho	534
Aguardente	1072
DESPACHADO PARA CONSUMO	
Vinho maduro	1317
» verde	3739
EM VILLA NOVA	
Vinho	1093
DESPACHADO PARA EXPORTAÇÃO	
Vinho	52141

Mercados nacionaes

PORTO 29 DE AGOSTO

Farinha de milho	$680 a $700
Trigo serodio	$880 a $900
» barbella	$770 a $780
» ribeiro	$880 a $900
» da Maia	$900 a $920
» vareiro	$900 a $920
Feijão branco	$690 a $760
» vermelho	$840 a $850
» rajado	$630 a $640
» frade	$670 a $680
» amarello	$740 a $750
Milho da terra	$590 a $600
» das ilhas	$480 a $500
» estrangeiro	$530 a $550
Centeio	$530 a $540
Cevada	$400 a $420
Batatas (arroba)	$400 a $480
Azeite (almudo)	4$500 a 4$600

BRAZIL

Rio de Janeiro

BALANÇO DO BANCO DO BRAZIL PERTENCENTE AO MEZ DE JULHO DE 1865

Activo:

Letras descontadas	60,806:972$034
Letras caucionadas	15,039:519$504
Letras da concordata	2,617:943$339
Titulos em liquidação	5,683:177$954
Diversos	1,103:909$827
Caixas filiaes	6,809:947$524
Substituição e resgate de papel moeda	11,000:000$000
Caixa geral	10,661:740$079
Réis	113,714:215$261

Passivo:

Capital do Banco do Brazil, 165 mil acções de 200$000	33,000:000$000
Fundo de reserva	2,896:548$858
Emissão de notas	46,870:870$000
Letras a pagar	3,041:666$173
Contas correntes	6,596:519$858
Diversos	271:913$297
Caixas filiaes	19,338:308$614
Banco Commercial e Agricola em liquidação	135:200$220
Dividendos, o 1.º até o 23.º não reclamados	91:248$640
Ganhos e perdas, lucros das diversas operações até hoje, que pertencem a este e ao seguinte semestre sujeito a liquidação	1,471:939$601
Réis	113,714:215$261

BALANÇO DO BANCO RURAL E HYPOTHECARIO PERTENCENTE AO MEZ DE JULHO

Activo:

Letras descontadas	12,814:093$769
Ditas caucionadas	1,140:880$000
Ditas de hypothecas	2,015:662$480
Ditas a receber	764:795$334
Contas correntes	2,987:988$732
Titulos em liquidação	2,547:118$713
Edificio do banco e bemfeitorias	188:484$859
Predios do banco	108:841$498
Predios adjudicados ao banco	99:171$191
Mobilia	22:535$500
Caixa de depositos	199$264
Caixa geral	385:513$018
Réis	23,075:254$328

Passivo:

Capital: valor de 40,000 acções de 200$000	8,000:000$000
Fundo de reserva	1,000:000$000
Lucros suspensos: os reservados para fazer face aos prejuizes emergentes	606:107$399
Letras a pagar	1,863:854$804
Contas correntes	11,06 :691$802
Emissão	10:800$000
Saques a pagar	9:998$682
Sello	1:743$800
Valores depositados	362$264
Dividendos de cauções	12:766$220
Juros a receber por contractos celebrados	113:663$988
Dividendos	16:464$900
Lucros e perdas: lucros sujeitos a liquidação	373:800$469
Réis	23,075:254$328

BALANÇO DO LONDON AND BRAZILIAN BANK LIMITED EM 31 DE JULHO DE 1865

Capital do banco	13,333:333$330
Idem a realisar	8,711:111$110
Activo	
Capital com as caixas filiaes e agencias	2,400:000$000
Letras a receber	1,040:014$210
Ditas descontadas	3,590:907$790
Emprestimos e contas correntes	15,248:427$200
Caixa: em moeda corrente	1,090:552$070
Dita em deposito á vista com o banco do Brazil	300:000$000
Predios do banco, mobilia, etc.	214:928$000
Reis	23,884:829$300
Passivo	
Capital	4,622:222$220
London and Brazilian Bank, London, e caixas filiaes	1,616:395$350
Contas correntes, depositos e outros valores	17,261:656$670
Letras a pagar	384:555$060
Réis	23,884:829$300

BALANÇO THE DO BRAZILIAN AND PORTUGUESE BANK LIMITED EM 31 DE JULHO

Activo	
Accionistas, entradas a realisar	4,444:444$444
The Brazilian & Portuguese Bank Limited, Londres e outros bancos	994:790$750
Letras descontadas	8,655:507$742
Letras e contas correntes caucionadas e outras	2,354:283$083
Apolices da divida publica e outros titulos	255:861$735
Casa do banco	23:846$487
Diversos: saldos de varias contas	5,59 :233$732
Caixa	1,367:279$430
Réis	23,691:247$403
Passivo	
Capital	8,888:888$888
Depositos:	
Diversas contas correntes com juro... 6,138:100$386	
Letras a pagar por dinheiro recebido a juros... 3,814:246$990	
Effeitos depositados em caução, etc... 2,818:143$360	
Garantia de creditos e contas correntes. 911:834$641	
	13,682:325$377
Diversos: Saldo de varias contas	1,118:943$238
Sello	1:089$900
Réis	23,691:247$403

(Ext. do Jornal do Commercio)

Bahia 11 de agosto

REVISTA DO MERCADO

O nosso mercado de importação n'esta quinzena não soffreu alteração em preços de generos, conservando quasi todos os mesmos, a excepção do azeite doce de que já se vai sentindo alguma falta, e por isso subiu 400 réis em canada, com tendencia a mais, se não houver entrada.

Houve mais animação na exportação, em relação a falta que já se vai sentindo de alguns dos novos productos, por acharmo-nos em aproximação de fins da safra Vendeu-se bastante assucar, todo o algodão que vem ao mercado, quer da provincia, quer de fóra, café, cacau, e em menor escala os mais que são de menor importancia: o fumo que poderia ter tido maior desenvolvimento para os mercados europeus, em proporção de sua existencia, pouco se tem feito, pela razão de conservar-se ainda a taxa de 4$600 das rendas geraes, que com quanto já fosse reduzida a provincial a 4$500, deveria com maior razão aquella ser menor, por isso que o consumo do de todas as qualidades é para fóra do imperio, sendo sim o consumo d'este, do de melhores qualidades, entretanto, sabe-se que são os de S. Felix, qualidades superiores, que não existem hoje 1,000 fardos na existencia que ha de 25,000 fardos pouco mais ou menos, e que offerecem 3$300 por arroba alto e mau

Cambio sobre Londres, fez-se a 24 3|4, depois a 24 1|4, e ultimamente a 24 1|4 e 24 1|2 d/s a 90 d/v. Sobre Hamburgo 720 e 730 réis por m. b. Sobre Paris a 390 réis por 1 franco. Sobre Portugal 114 0|0 de premio.

A taxa dos descontos conservaram: o Banco da Bahia, por lettras até 3 mezes de praso, 7 0|0, e de maiores prasos 8 0|0, as de mais caixas de 8 a 12 0|0 e na praça a 7 e 8 0|0, recebendo quasi todas dinheiro a praso nunca menor de 3 mezes a 4 0|0.

Transigiram-se algumas acções de alguns estabelecimentos, como notamos no logar competente, bem assim os movimentos havidos dos generos de importação e exportação

IMPORTAÇÃO

AZEITE DOCE — Vendeu-se desde a semana passada por 5$400 réis a canada, com tendencia a subir, pois só existem 18 pipas em primeiras mãos.

SAL — Vende-se por 480 e 500 réis.

VINAGRE—Retalha-se por 85$ a 105$ a pipa: existem 349 pipas.

VINHO—Retalha-se o de Lisboa de 170 a 250$, Figueira 260 a 290$.

Existem de Lisboa tinto 363 pipas, Figueira 302 pipas, Porto 261 pipas.

EXPORTAÇÃO

ASSUCAR—Vendeu-se M por 2$100 e 2$150, depois B por 2$500 e M 2$ e 2$150, e ultimamente B por 2$500 e 2$600 e M por 2$, 2$225 a 2$300 e de Nazareth por 1$800 a arroba.

ALGODÃO—Vendeu se o de fóra por 17$ e refugo por 15$ e 4 1|2 0|0 de disimo, ultimamente; e de fóra por 16$500 e 16$, e refugo 14$ com 4 1|2 0|0 de dizimo, e de dentro por 17$ e 16$ e refugo por 15$ e 14$ a arroba.

AGUARDENTE—Frouxa por 75$ a pipa.

CACAU—Pouco se fez por 3$200 a 3$400 a arroba.

COUROS—Vendeu-se salgados por 140 réis e os seccos conservam os preços correntes nominaes.

FARINHA DE MANDIOCA.— Vendeu-se no mar por 1$000 a 1$300 o alqueire; e de dentro por 1$800 a 2$000.

FUMO EM FOLHA.—Venderam-se 1,709 fardos por 3$550, 1,000 fardos por 3$600; depois mais 3,000 fardos da Cachoeira e Santo Amaro por 3$600 e 600 fardos de Alagoinhas por 3$200 a arroba.

MERCADO MONETARIO

Acções dos estabelecimentos e companhias
Companhia dos chafarizes — 55 0|0 de premio.
Banco da Bahia—ao par.
Caixa Economica—13 0|0 de desconto.
Sociedade Commercio—22 0|0 de dito.
Caixa Hypothecaria—30 0|0 de dito.
Caixa Reserva Mercantil—32 0|0 de dito.
Caixa Filial do Banco do Brazil — 2 1|2 0|0 de dito.

Dividendos
Caixa Economica devidiu 3$700 por acção de 100$, mais 400 réis que o semestre passado.

Cambios
Sobre Londres — a 90 d|v a 24 3|4, 24 1|2 e 24 1|4 d|s por 1$
Sobre Paris—a 380 e 390 réis por 1 fr.
Sobre Hamburgo—720 e 730 réis por m. b.
Sobre Lisboa e Porto—110 a 114 0|0 de premio.

Descontos
Banco da Bahia e Caixa Filial de Londres—8 e 7 0|0 até 3 mezes.
As mais caixas—de 8 a 12 0|0.
Na praça — a 7 e 8 0|0.
Recebem dinheiro a praso não menor de 3 mezes a 4 0|0.

(Ext. do J. da Bahia).

Praça de Lisboa 28 de agosto

Rendimento da alfandega grande de Lisboa até 26 de agosto ..... 266:016$501
Idem no dia 28 ..... 6:812$199

272:828$700

PARTE MARITIMA

Em 31 do corrente sahirá de Lisboa para o Faial, o hiate Novo Feliz—em 1 de setembro para o Havre o vapor Lisboa e para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres, o vapor Newton—a 3, para Pernambuco, o patacho Maria da Gloria.

Porto 29 de agosto

ENTRADAS

SETUBAL 7 dias — Hiate Restaurado, mestre Cardoso, trigo e azeite.

HAVRE 25 dias—Patacho Vigilante, cap. Morgado, fazendas a J. B. de Castro & C.ª

RIGA 38 dias — Patacho norueg. Ceres, cap. Aarreberg, linho e aduella a M. R. Barbosa & Filho.

SAHIDAS

LONDRES—Vapor ing. Beta, cap. Kavanaugh, vinho, fructa e gado.

Idem 30 de agosto

ÁS 8 E MEIA HORAS DA MANHÃ

Fica fóra da barra:
Barca Formosa
Brigue ing. Princess Royal
Uma escuna hol
Um patacho
Tres hiates.
Vento N. (fresco) e o mar bom.

Até esta hora sahiu o hiate Leão.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Vianna do Castello 25 de agosto

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Camara dos corretores da praça de Lisboa

Boletim dos preços correntes de fundos publicos, titulos de divida publica sem juro, acções de bancos e de companhias e do curso dos cambios na semana finda em 26 de agosto de 1865

Acções de bancos e companhias

DESIGNAÇÃO DAS ACÇÕES	Numero das que prefazem a totalidade do capital	Valor nominal de cada uma acção	Quantas acções estão já emittidas	Desembolço	Preços cotados		Ultimo dividendo pago
BANCOS							
De Portugal (titulos de cinco acções)	16:000	500$000	todas	500$000	495$000	497$000	1.º semestre de 1865
Commercial do Porto	10:000	200$000	todas	200$000	252$000	254$000	1.º semestre de 1865
Mercantil Portuense	7:500	200$000	todas	200$000	256$000	258$000	1.º semestre de 1865
União do Porto	30:000	100$000	todas	100$000	128$000	130$000	2.º semestre de 1864
Alliança	40:000	100$000	todas	60$000	75$000	75$500	2.º semestre de 1864
Nacional Ultramarino	40:000	100$000	todas	45$000	47$000	48$000	
COMPANHIAS							
Geral de Credito Predial	40:000	90$000	»	9$000	18$000	19$000	
Das Lezirias do Tejo e Sado	4:000	500$000	»	500$000	570$000	575$000	Anno de 1864
De Seguros Bonança (titulos de 5 acções)	1:568	1:000$000	»	60$000	155$000	160$000	Anno de 1864
De Seguros Fidelidade	1:344	1:000$000	»	50$000	360$000	365$000	Anno de 1864
De Seguros Segurança do Porto	1:000	1:000$000	»	90$000	120$000	122$000	Até 30 de junho de 1864
De Seguros Garantia	1:000	1:000$000	»	60$000	84$000	85$000	Até 30 de junho de 1865
De Seguros Equidade	2:000	500$000	»	25$000	-$-	-$-	Até 30 de junho de 1862
De Fiação e Tecidos Lisbonense	10:000	100$000	5:000	100$000	69$000	70$000	Anno de 1863
De Fiação e Tecidos de Torres Novas	4:000	100$000	1:998	50$000	60$000	62$000	Anno de 1864
De Lanificios de Portalegre	2:000	100$000	1:460	100$000	-$-	-$-	2.º semestre de 1864
De Lanificios do Campo Grande	2:400	50$000	1:389	50$000	-$-	-$-	Anno de 1863
De Algodões de Xabregas	750	200$000	todas	200$000	-$-	-$-	Anno de 1864
De Lanificios de Arentella	4:000	100$000	»	80$000	-$-	-$-	
Lisbonense de Illuminação a Gaz	16:000	50$000	16.000	50$000	51$500	52$500	1.º semestre de 1865
Portuense de Illuminação a Gaz	8:000	50$000

Idem 26

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

RIO DE JANEIRO—Brigue Mentor, cap. Sousa, vinho, cebola e passageiros.

Idem 27

ENTRADAS

SETUBAL 5 dias—Hiate D. Luiz 1.º, mestre Praga, sal e arroz.

SAHIDAS

STOCHKOLMO—Patacho suec. Hoppet, cap. Rroame, sal e cortiça.

Idem 28

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Figueira 25 de agosto

ENTRADAS

AVEIRO—Cahique O Que Deus Quizer, mestre Silva, pescaria.

OLHÃO—Cahique Senhora da Conceição, mestre Andrade, dita.

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 26

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

LISBOA—Hiate Conceição Feliz, mestre Oliveira, madeira

ESPOZENDE—Rasca Annunciação, mestre Almeida, pedra.

Idem 27

ENTRADAS

PORTO—Hiate Craveiro 2.º, mestre Ramizote, lastro

IDEM—Bateira Tentativa, mestre Rezende, idem.

SAHIDAS

ILHA DE S. MIGUEL—Hiate Rio Liz, mestre Talhadas, sal

PORTO—Hiate Recreio, mestre Mattos, pedra

ERICEIRA—Rasca Conceição Feliz, mestre Santos, sal.

Caminha 26 de agosto

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 27

ENTRADAS

LISBOA (por Vianna, aonde esteve arribada)—Rasca Conceição Nova, mestre Gomes, sal.

Não sahiu embarcação alguma.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 28 de agosto

ENTRADAS

PORTOS DO BRAZIL 19 dias—Vapor paq. ing. Douro

BORDEUS 3 dias—Vapor paq fr. Guiénne.

PORTO 3 dias—Barca Venturosa.

SINES 4 dias—Lugre Bom Successo.

SAHIDAS

RIGA—Barca rus. Kaswa.

SOUTHAMPTOM—Vapor paq. ing. Douro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DA ESCHOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

1865	Barometro	Thermometro	Psychrometro	Anem.	Carta do athm.
Agosto 28	Altura correcta em millimetros	Graus centesimais. Temp. á sombra	Grau de humid. do ar em fracções desaturação—100	Rumo dos ventos	Estado do ceu e do tempo
9 h.	757,58	17,0	92	SE	Encoberto
m. d.	757,48	19,4	90	O.	Nublado
8 t.	757,33	21,2	79	OSO	Idem

Maxima temperatura 21 2
Minima » 15,3
Quantidade de ozon 6,5
Pluviometro (alt. da agua pluvial em mil.)-0

O director, P. A. Dias.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 29 de agosto

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Hoje na camara dos deputados procedeu-se á eleição da commissão da resposta ao discurso da coroa.

No primeiro escrutinio só o snr. Vieira de Castro, candidato de opposição, obteve maioria absoluta, sendo, por conseguinte, eleito.

Procedeu-se a nova eleição e na contagem verificou-se terem entrado na urna 143 listas, tendo sido chamados 142 deputados, em consequencia do quê foi annullada a eleição.

A'manhã proceder-se-ha á eleição dos cinco membros que faltam.

Eis o resultado da 1.ª votação:

LISTA DO GOVERNO

Levy	73	votos
José Dias Ferreira	73	»
Fernando de Mello	71	»
Torres e Almeida	71	»
Silveira da Motta	71	»
Santos e Silva	69	»

LISTA DA OPPOSIÇÃO

Vieira de Castro	75	votos
Fontes	72	»
Barjona	71	»
Thomaz Ribeiro	71	»
Gomes de Castro	71	»
Ayres de Gouveia	69	»

Consta que os dissidentes votaram na lista do governo.

Por esta votação se vê que, apesar do governo ter feito as pazes com os dissidentes, a sua posição não melhorou, tendo sahido eleito um candidato da opposição, não tendo o governo podido fazer vencer nenhum dos nomes da sua lista, e tendo o candidato da opposição mais votado apenas um voto menos do que o candidato mais votado do governo.

Esta votação produziu grande sensação na camara e espera-se que a crise se resolva de hoje para ámanhã, pois o governo deve reconhecer que não póde continuar assim como está com uma tão duvidosa maioria, se é que se póde dizer que o governo a tem.

Hontem na reunião dos deputados ministeriaes já o snr. Santos e Silva tinha prevenido a hypothese que se deu hoje.

A' insinuação de transigencia da parte do governo com os dissidentes, consta que s. exc.ª dissera que tal ideia não devia ser levada a effeito, por ser um pessimo precedente, porque o governo cedendo á pressão d'esses dissidentes havia de em pouco tempo ver levantar-se outra dessidencia com que havia de transigir tambem, se quizesse continuar a viver; que essas cedencias por parte do governo tirar-lhe hiam toda a força e o governo havia de baquear empellido por essas diversas pressões.

E' fóra de duvida, que a paz está feita entre o governo e os dissidentes. O nome do snr. Dias Ferreira na lista governamental assim o indica.

Chegou hoje de sua viagem ao estrangeiro o em.mo snr. cardeal patriarcha.

S. em.ª foi esperado pelo snr. vigario geral, pelo cabido e por alguns parochos da capital.

S. em.ª vem um pouco melhor.

O snr. conde de Lavradio tem sido muito visitado pelas primeiras pessoas da capital e por todos os homens que vivem no mundo politico.

Hoje o snr. duque de Saldanha teve larga conferencia com s. exc.ª

Dizem uns que o snr. conde de Lavradio veio a Lisboa tratar de negocios de sua casa, outros asseveram que s. exc.ª veio a pedido do governo inglez para contrariar quaesquer tendencias que s. exc.ª observasse com o fim de realisar o pensamento politico da união iberica.

Dou a noticia sem a garantir.

Creio que o snr. conde de Lavradio não precisará esforçar-se muito para que tal ideia não vingue.

Houve hontem a regata em Paço de Arcos feita pelos socios da Real Associação Naval.

A festa naval começou á 1 hora e meia, principiando pela corrida das pequenas canôas pertencentes aos barcos maiores.

Ganhou o primeiro premio a «Corça», pertencente ao vice-comodor o snr. Mozer, e o 2.º foi ganho pela canôa do «Alcyon», pertencente ao snr. Almada.

Seguiu-se a corrida dos barcos de 1.ª classe.

Esta corrida era a mais importante e todas as attenções estavam voltadas para os barcos que disputavam o grande premio offerecido por S. M. El-Rei D. Luiz, e que consistia em dous ricos e elegantes candelabros de prata.

Os barcos que entraram na corrida foram o «Prenda» de El Rei o Senhor D. Luiz, o «Pet», do snr. Dagge & Socios, «Corça» do snr. Mozer, «Zamacois» dos snrs. Goulard & Socios, «Maria Pia» do snr. Perri e o «Alcyon» do snr. Almada.

Venceu o «Alcyon», chegando á boia 11 minutos antes do que todos os outros! E' a prmeira vez que se dá esse caso, o que surprehendeu a todos.

Houve depois a corrida dos barcos de 2.ª classe, em que tomaram parte o «Teima» o «Mosquito» e o «Zuavo».

Venceu o «Teima» pertencente ao snr. Mozer. Consistia o premio em um magnifico jarro de prata offerecido pela real associação.

Para a corrida dos cahiques de 4.ª classe o premio consistia em um copo de prata.

Na corrida dos cahiques de 3.ª classe entraram o «Pearl» do snr. Custance, o «Voador» do snr. Lamas, o «Cysne» do snr. Almada.

Venceu o «Pearl». O premio era um bonito tinteiro de prata.

Houve tambem regata de barcos a remos.

Fizeram corrida duas *guigas* mandadas fazer expressamente pela Real Associação Naval. São dous elegantissimos barcos, que podem ser considerados como modelos.

O constructor foi o snr. Faria. Ambas tem igual tamanho e pezo igual, chegando ao mesmo tempo á boia.

Estas *guigas* foram mandadas fazer por subscripção promovida entre os socios, com a condição de serem rifadas depois da corrida e em acto continuo vendidas em leilão.

Assim se fez, sendo uma vendida por 105$000 réis a um cavalheiro inglez e a outra, que foi a vencedora, ao snr. Almada por 96$ réis.

Cada uma das *guigas* custou 155$000 réis.

Consta que o snr. Almada depois da regata fez venda do seu cahique *Alcyon* por 2:400$ réis ao snr. Thomaz Maria Bessone Junior, que tinha uma parte no dito barco.

O *Alcyon* tem sido vencedor em duas ou tres regatas. E' um magnifico cahique, feito em Porto Brandão, segundo o risco e direcção do snr. Almada, cessionario da empreza dos *planos inclinados* estabelecidos n'aquelle porto.

E' o *Alcyon* o mais bello barco d'aquelle genero, que tem corrido nas nossas regatas. A sua construcção é elegantissima, é muito leve e muito seguro. Foi seu constructor o mestre inglez Jorge Housu.

A's 3 horas serviu-se um abundante e magnifico *dejenuer* aos socios, suas familias e convidados. A' noute houve baile no club do Paço d'Arcos, dançando-se até depois de uma hora da madrugada.

Falleceu o snr. José Gazul, 1.º rebeca da real camara, do real theatro de S. Carlos e da Sé Patriarchal, e professor do conservatorio. Tinha 60 annos de idade, era pessoa muito estimada e gozava de excellentes creditos.

A sua morte causou sincero e profundo desgosto aos seus collegas.

Os jornaes, hoje, confirmam a noticia que dei hontem para ahi de que o baptismo do novo infante sómente se verificará depois do regresso de SS. MM., d'essa cidade.

O brigue de guerra «Pedro Nunes» deve brevemente apromptar para partir para Londres.

Demorar-se-ha alli algum tempo para reforçar a estação naval de Angola.

Hontem á noute havia extraordinaria concorrencia nas ruas da baixa. O caso era para se notar, porque Lisboa, apezar de tudo quanto d'ella dizem os seus enthusiastas, não passa de uma grande aldeia, onde só por acaso sahe á rua a sua população.

Esse acaso não se deu hontem, porque a gente que enchia as ruas da baixa, hontem á noute, era gente de fóra que vinha acompanhar os cirios.

Foi consideravel o movimento de pessoas que sahiram para fóra de Lisboa no domingo dirigindo-se a diversos pontos onde houve arraiaes e cirios.

Na Atalaia estiveram muitos milhares de pessoas, em Bellas, Belem e outros sitios o augmento de população foi extraordinaria.

O movimento dos passageiros nos caminhos de ferro foi tambem importante.

Tudo sahiu de Lisboa, onde o ar ou é ardente ou mephitico, a respirar o ar fresco e puro do campo e descançar d'esse labutar constante da vida na cidade.

Diz-se que fóra despachado vogal extraordinario do conselho ultramarino o snr. Simão José da Luz, bacharel em medicina e sub-director da 2.ª direcção da secretaria de Estado dos negocios da marinha.

O snr. Goudchaux, director da companhia dos caminhos de ferro portuguezes, mandou preparar um salão, na estação do caminho de ferro, á Fundição, para receber SS. MM.

O salão está elegante e luxuosamente preparado, e é digno de receber os augustos Monarchas.

O salão será aberto quando SS. MM. forem a essa cidade assistir á inauguração solemne da exposição internacional.

Entendo que a direcção do caminho de ferro andou acertadamente mandando preparar o salão de recepção para SS. MM., porém na estação, á Fundição, ha outras obras importantes, que admira que a companhia ainda as não tenha mandado fazer.

No salão da entrada não ha um unico banco onde os passageiros e as pessoas que os acompanham possam descansar em quanto não compram os bilhetes e recebem as guias das bagagens ou em quanto não se dá o signal para a partida do comboio.

Ainda ha outro inconveniente, que convem remediar quanto antes, e é o que provém da falta de latrinas dentro da estação.

Custa a comprehender como a companhia ainda não désse ordem para se fazerem essas obras indispensaveis e que são ha muito reclamadas.

Ha noticias de Cabo Verde, que alcançam a 14 do corrente.

No hospital de Cabo Verde havia grande movimento de doentes, mas a maior parte das molestias não podem attribuir-se ás circumstancias extraordinarias que actuavam n'aquella provincia.

O estado sanitario das ilhas de Santo Antão, Brava e S. Nicolau é excellente.

O estado alimenticio é bom em S. Nicolau, normal nas ilhas de Barlavento e pessimo nas de Sotavento.

Em toda a provincia havia grande desenvolvimento nas obras publicas.

Nas ilhas do Fogo e Maio estabeleceu-se a sopa economica.

Na primeira ilha, apesar de haver muitos trabalhos de obras publicas, escasseiam os meios aos naturaes para o seu sustento.

Na ilha de S. Thiago as plantações estão magnificas.

Tinha chegado á ilha de S. Vicente de Cabo Verde, no dia 17 do corrente, o vapor de guerra «Zarco», tendo feito feliz viagem.

O commandante d'este vaso de guerra é o snr. Augusto Victor de Andrade.

O «Zarco» já deve ter partido para os portos do Brazil e d'alli seguirá para o Rio da Prata, segundo as instrucções que aqui foram dadas ao commandante.

Ha tambem noticias da India.

A cholera morbus estava em Diu, mas, felizmente, fazendo poucos estragos.

O snr. arcebispo primaz do Oriente, D. João Chrysostomo Pessoa de Amorim, tinha publicado o 1.º tomo da sua obra intitulada «Theologiæ Dogmaticæ Institutiones».

Durante o mez de maio ultimo foram tractados 345 doentes no hospital militar de Goa.

Tinha fallecido o major do exercito de Portugal o snr. Romão José de Souza, governador da praça de Diu, e nomeado para o substituir o capitão do exercito o snr. Hermenegildo Alvares Moniz Barreto.

Foi approvado o regulamento do seguro mutuo sobre a vida e monte-pio geral, que concede pensões e dotes ás viuvas e filhos dos socios, e premios aos dous estudantes mais distinctos das escholas de Bardez e Salsete, e concede dotes ás filhas solteiras de paes pobres.

Foi nomeado procurador da fazenda de Goa o snr. João Joaquim de Oliveira Nagar.

Na tourada dada por curiosos no domingo passado na praça do Campo de Sant'Anna nada houve de notavel. Nos lugares da sombra haviam poucas pessoas, o lado do sol estava todo occupado.

Não houve desgraças a lamentar, correndo tudo em boa ordem.

O gado era mau, muito matreiro, conhecedor da praça, não se prestando ás *sortes*.

Continuam os larapios a fazerem das suas. Hontem a Josepha Joaquina Ferreira, adela, moradora no largo de S. Paulo, foram roubados 7 cordões, 11 anneis, 2 pares de brincos, e 6 botões, tudo de ouro, além de 25 libras. O roubo é avaliado em 300$000 réis.

No concelho de Mafra, em uma ermida, foi encontrada a porta da maquineta de Nossa Senhora do Bom Successo aberta. Examinada a imagem verificou-se terem roubado um brinco que pendia de uma das orelhas, que continha 8 diamantes embutidos.

O «Diario» annuncia que no dia 17 do proximo mez se verificará a eleição do deputado por Arganil.

M.

CORTES

Camara dos dignos pares

Sessão de 29 de agosto de 1865

PRESIDENCIA DO SNR. CONDE DE CASTRO

A's 2 horas e 3 quartos da tarde verificando-se não haver na sala numero legal de dignos pares para a camara poder funccionar, o snr. presidente declarou que a primeira sessão teria lugar na sexta-feira proxima.

Camara dos snrs. deputados

Sessão de 29 de agosto

(PRESIDENCIA DO SNR. FERNANDES THOMAZ)

A' uma hora da tarde abriu-se a sessão, estando presentes 95 snrs deputados.

Acta approvada.

A correspondencia teve o devido destino.

Mandaram-se communicar ao governo as seguintes notas de interpellação:

1.ª Do snr. Rojão ao snr. ministro das obras publicas sobre a razão porque se não tem mandando construir a estrada real directa de Lisboa, e do caminho de ferro de Evora a Monção

2.ª Do snr. Thomaz Ribeiro ao snr. ministro dos estrangeiros sobre as occurrencias que tiveram lugar com relação ao baptisado do Serenissimo Infante.

3.ª Do mesmo snr. deputado e do snr. Fernando Caldeira ao snr. ministro das obras publicas sobre a directriz do caminho de ferro da Beira; e sobre a necessidade da sua immediata construcção; e bem assim sobre os estudos da estrada de Agueda e Tondella.

4.ª Do snr. Mello Soares ao snr. ministro das obras publicas sobre os motivos porque se não tem começado a estrada de S. Pedro do Sul a Albergaria a Velha; e porque se não tem effectuado o lanço da estrada de Vizeu á villa do Banho.

5.ª Dos snrs. Bivar e Coelho de Carvalho ao snr ministro das obras publicas sobre a demora que tem havido em concluir a estrada de Lagos a Portimão

6.ª Do snr. José de Moraes ao snr. ministro do reino sobre a falta de execução da lei de 17 de julho de 1856.

7.ª Do mesmo snr. deputado ao snr ministro das obras publicas por não ter mandado fazer a estação da Granja.

8.ª Do mesmo snr. deputado ao mesmo snr. ministro sobre a execução da lei de 12 de agosto de 1856.

9.ª Do mesmo snr. deputado ao mesmo snr. ministro sobre a execução da lei de 10 de setembro de 1861.

10.ª Do mesmo snr. deputado ao mesmo snr. ministro sobre o motivo porque se não tem dado execução á lei de 30 de março de 1861.

11.ª Do mesmo snr. deputado ao mesmo snr ministro sobre a conveniencia de se construirem as estradas de Coimbra ao Ceira, de Foz de Arouce á Ponte da Murcella, e da Raiva

12.ª Do snr. Levy ao snr. ministro da justiça por não ter ainda mandado syndicar do juiz de direito de Thomar.

13.ª Do mesmo snr. deputado ao snr. ministro do reino sobre a falta de inteiro cumprimento da decisão do conselho de Estado em relação á questão das suspeições politicas no districto de Villa Real.

14.ª—Dos snrs. Palma Bivar, J. A. de Sousa; Gomes Bivar, e Neutel ao snr ministro do reino sobre a necessidade de providenciar ácerca da policia sanitaria nos portos do Algarve.

15.ª—Do snr Coelho de Carvalho ao snr. ministro das obras publicas sobre o estado do rio e barra de Lagos.

16.ª—Dos snrs Pereira Dias, Magalhães Aguiar e Camillo de Carvalho ao mesmo snr. ministro sobre a estrada de Penafiel á Regua

O snr Ayres de Gouveia mandou para a mesa um requerimento.

Foram introduzidos na sala, e prestaram juramento os snrs. Correia Caldeira, Eduardo Cabral, Lavado de Brito, Vieira de Castro, Julio Guerra e Francisco Costa.

O snr. Placido mandou para a meza quatro notas de interpellação.

O snr J. A. de Souza tambem mandou para a meza uma nota de interpellação.

O snr. Gavicho mandou para a meza uma proposta, renovando a iniciativa de um projecto de lei, e uma nota de interpellação.

O snr. Coelho de Carvalho mandou para a meza duas notas de interpellação.

Os snrs. Paula Medeiros, Fernando de Mello, Torres e Almeida, Rocha Peixoto, Pereira de Carvalho, Januario de Almeida, Carneiro e Barboza e Lemos, mandaram para a meza notas de interpellação e requerimentos.

ORDEM DO DIA

Eleição de commissões

Procedeu-se á eleição da commissão de resposta ao discurso da coroa, e tendo entrado na urna 146 listas, maioria absoluta 74 e só a obteve.

O snr. Vieira de Castro com..... 75 votos

Foi introduzido na sala e prestou juramento o snr. barão de Santos.

O snr. ministro do reino communicou que S. M. receberá ámanhã pelo meio dia a deputação que lhe ha-de apresentar a lista quintupla para a nomeação dos supplentes á presidencia da camara.

Continuando mandou para a meza uma proposta, de que se dará conta, quando tiver segunda leitura; bem como outra apresentada pelo snr. ministro da fazenda.

O snr. presidente convidou os snrs. deputados a formarem as suas listas com cinco nomes para completar a commissão de resposta ao discurso da coroa.

Corrido o escrutinio, verificou-se terem entrado na urna 143 listas; mas sendo as descargas só 142, deu-se por nulla a eleição.

O snr. presidente dando para ordem do dia de ámanhã a continuação da eleição de commissões, levantou a sessão.

Eram 4 horas da tarde.

EXTERIOR

Folhas hespanholas de 26, francezas de 25, inglezas e belgas de 24.

PARIZ 25—No accidente occorrido hontem em Newfchatel, a condessa de Montebello soffreu a fractura de uma clavicula e a snr.ª Bouvet quebrou uma costella.

A imperatriz Eugenia ficou em Neufchatel movida por um sentimento de interesse e cuidadoso carinho para com a princeza Anna, condessa de Montebello e snr.ª Bouvet.

Segundo diz o «Monitor», SS. MM. imperiaes irão no dia 5 do proximo setembro a Biarritz.

SHANGAY 12 de julho—Assegura-se que os insurgentes de Nienfei estão nos arredores de Pekim, e até que occuparam esta capital.

O ministro americano n'esta residencia pede que se ponha em liberdade o ministro Bungerine, accrescentando que considerava a negativa a este pedido como um *casus belli*.

PARIZ 25—As folhas austriacas mostram se descontentes do convenio de Gastein. A folha franceza «Le Temps» publica artigos energicos contra o procedimento da Prussia e da Austria que dispoem dos povos sem seu consentimento. Na bolsa circulam boatos de protesto das potencias contra o convenio de Gastein.

PORTSMOUTH 25—Fazem-se grandes preparativos para receber a esquadra couraçada franceza que se espera para 29.

FLORENÇA 25—O colera augmenta em S. Severo. Esta pequena cidade de 20,000 habitantes, tem de 130 a 140 casos por dia, sendo de 60 a 70 os mortos.

O prefeito continua pedindo soccorros.

PARIZ 26.—O imperador entrou hontem em Fontainebleau. O estado da sua saude é perfeito. Tanto em Neufchatel como em Berna e Lucerna, o imperador foi acolhido com cordeal sympathia.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(*Do nosso correspondente*)

CORTES 29 DE AGOSTO A'S 3 H. E 12 M. DA TARDE

Acabou agora o escrutinio para a eleição da commissão de resposta ao discurso da coroa.

Só um dos membros, o snr. Vieira de Castro, é que obteve maioria absoluta (75 votos).

O candidato governamental mais votado só obteve um voto mais do que o mais votado da opposição.

Procede se a segundo escrutinio.

IDEM A'S 4 HORAS DA TARDE

Não se escrutinaram as listas da segunda votação por terem entrado na urna 143 e as descargas dos votantes serem 142.

A eleição d'esta commissão ficou para ámanhã.

LISBOA 30 A' 1 H. E 45 M. DA MADRUGADA

O ministerio não pediu a sua demissão segundo asseveram as pessoas que privam com os ministros.

Aguardam o resultado da votação de ámanhã.

MADRID 29 DE AGOSTO A'S 10 H. E 20 M. DA MANHÃ

FLORENÇA 28—O ministro do interior apresentou a sua demissão que foi aceite. Não se sabe ainda quem é o seu successor.

A agencia Reuter annuncia que a Austria parece estar de accordo sobre os principios da solução da questão relativa á successão dos ducados, e que o tratado de paz com Vienna tera por unica base a solução.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Odes modernas

POR

ANTHERO DO QUENTAL

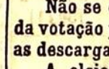
UM vol 8.º Vende-se na loja de Viuva Moré, Porto e Coimbra. Preço 400 réis. (3591)

Breves considerações sobre epidemia

MEIOS PARA ATENUAR SUA PROPAGAÇÃO

VENDE-SE nos Caldeireiros n.os 10 e 12, loja de Manoel Coutinho de Oliveira. (3601)

ANNUNCIOS



QUEM precisar de um hortelão ou jardineiro para alguma quinta ou quintal, falle na rua do Costa Cabral n.º 72. (3604)

VENDE-SE uma casa de um andar e uma terrea com boa agua e bom quintal e bem arborisado. Quem as pretender falle na rua do Rozario n.º 87; assim como trez terrenos na mesma rua n.º 69. (3453)

No escriptorio d'este jornal indica-se quem precisa comprar um candieiro de 3 ou 4 bicos para gaz, que seja proprio para uma sala. (3373)

Contra-mestra

PRECISA-SE de uma que saiba talhar vestidos, para um bom estabelecimento de modista, onde se pagará bem os seus serviços.

A quem convier dirija-se ao escriptorio d'este jornal em carta fechada indicando o nome e morada da pertendente, com as iniciaes M. O. D. (3538)

VENDE-SE uma propriedade de casas na rua do Rozario com os n.os 231 e 233, com quintal e agua: quem a pretender comprar falle na mesma rua n.º 39 (3513)

Aluga-se

NA rua da Esperança n.os 69 a 77 uma morada de casas com commodos para numerosa familia, bom armazem e lindas vistas. Na mesma casa se vende um piano inglez em bom uso. (3533)

Vinho de Champagne

VENDE-SE na rua de Bellomonte n.º 73.

PREÇOS

1.ª qualidade, Imperial Sillery, por garrafa	1$100 rs.
1.ª qualidade, Imperial Sillery, por meia garrafa	500 »
2.ª qualidade, Mousseux, por garrafa	800 »
2.ª qualidade, Mousseux, por meia garrafa	400 »

(A menor quantidade que se vende é de seis garrafas.) (3242)

Vinho do Porto tinto e velho

JOÃO ARCHER, rua dos inglezes n.º 36, tem algum para vender, em garrafas, e garante a sua superior qualidade. [4500]

Vinhos de Lisboa

BRANCO—Bucellas engarrafado.
» —Avintes »
Tinto—Carcavellos »
Como tambem em barris de oitavo.
Em casa de Dickson, Cima do Muro n.º 149 e 150. (3475)

Aguas-ardentes prussianas

ESTAS aguas-ardentes, conhecidas na Inglaterra, França e Hespanha por sua pureza e superior qualidade, vendem-se em casa dos snrs. Dch Mathias Feuerheerd Junior & C.ª, Bellomonte n.º 99. (943)

Baga superior

Rua dos Inglezes n.º 44

(3084]

Pimenta comarim

Chegada ultimamente do Rio de Janeiro

VENDE-SE no largo de S. Domingos n.º 61. (2839)

Porcos de raça ingleza pura

NA QUINTA DE REVELLES

PARA tractar rua das Flores n.º 56. (3315)

VENDE-SE uma estufa de vidro muito boa e grande com mais de trezentos pés de ananazes, ricas flores, etc, etc, na calçada da Boa Viagem n.º 1, em Massarellos. (3493)

Occulos e lunetas

AZEVEDO

RUA DE TRAZ N.º 11

ACABA de receber um grande sortimento de occulos e lunetas de aço com vidros do mais fino crystal de rocha o que vende por 2$250 réis. O annunciante responsabilisa-se pela boa qualidade, e vende-os com a condicção de os trocar por espaço de um mez no caso de não estarem bons á pessoa. (3382)

M. GALIANO

MODISTA DE LISBOA

COM ESTABELECIMENTO NA

Rua de Santo Antonio n.os 54 *e* 56

PARTICIPA ás suas numerosas freguezas que recebeu de Lisboa chapéus modellos do ultimo gosto, e continua a ter um grande sortimento de chapéus de seda, de palha de Italia, de crina e palha de arroz, para senhoras, de 3$000 até 9$000 réis, e de palha de Italia para meninos e meninas de 1$500 até 6$000 réis, e acaba de receber de Pariz uma grande collecção de fitas de seda de todas as cores e larguras, plumas, colletes para senhoras, pentes dourados, pregos modernos e guarda soes, tudo da ultima novidade e preço commodo. (3517)

Bom e barato

20—CEDOFEITA—24

José Joaquim Coelho

ACABA de chegar de Lisboa um lindo sortido de botinhas para senhora; e de França fazendas para vestidos, redes e plumas de alta novidade.

Continúa a ter rico sortido de bordados e bretanhas de linho puro, de 320 réis o metro para cima. [3482]

SEM COMPETENCIA

EM

Lenços de seda, de linho e gravatas

10—PRAÇA DA BATALHA—11

Á ENTRADA DA RUA DE SANTO ILDEFONSO

N'ESTE estabelecimento, o publico encontrará um grande e variado sortimento das ditas fazendas, no que ha mais moderno, recebendo por isso todos os mezes de França e Inglaterra novo sortimento.

Por atacado se fará abatimento.

N. B. As fazendas que se vendem n'este estabelecimento, são conhecidas do publico de Lisboa e Porto desde 1860. (3436)

OLEO petrolina refinado de superior qualidade em latas de 5 gallões; vende-se no largo de S. Domingos n.º 50 em casa de Manoel Francisco de Araujo. (3448)

AO BARATEIRO

RUA DE CEDOFEITA N.os 31, 33 E 35

(ESQUINA DO CARREGAL)

ESTE estabelecimento recebeu ultimamente um lindo sortimento de pentes dourados que vende de 500 réis para cima, fivellas e cruzes douradas para senhoras, chapeusinhos de seda para a cabeça a 3$000 réis. Continúa a ter albuns de 500 réis para cima, casemiras a 1$000 réis o metro, chitas largas a 165, ditas estreitas a 120, fazendas de lã a 160, cassas pintadas a 180 e bretanha de linho a 550 réis. Continúa a ter punhos e colarinhos de bretanha para homem e bordados modernos para senhora. (3532)

Novidades em fazendas de Lisboa

CHEGAM hoje 28 de agosto, á rua de S. João Novo n.º 34, a preços tão reduzidos, que é só para apurar dinheiro. (3551)

MANOEL DIAS DA SILVA

SAPATEIRO DA CASA REAL

PARTICIPA aos seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento da rua das Taipas n.º 33 para a mesma rua n.º 19, onde tem um variado sortimento de calçado para ambos os sexos; tendo ultimamente recebido das melhores fabricas do estrangeiro os seguintes artigos: polimentos pretos e de côres, bezerros, pelicas magis, chagrins pretos e de côres, couros da Russia, courinhos bronzeados e poroneis pretos e de côres para calçado de senhora e diversas outras fazendas proprias da sua officina. [3485]

VENDE-SE

QUEM quizer comprar uns lotes e mais alguns objectos pertencentes a loja de peso falle na rua de Santo André n.os 114 e 116. [3229]

Louça ingleza

SERVIÇOS completos para 24 pessoas.
Ditos para sobre meza.
Ditos para toilette.
Chicaras e pires para almoço.
Ditas para chá e café.
Tudo chegado de novo e de lindos gostos.
Vendem-se por os mais baixos preços possiveis, em casa de Dickson, Cima do Muro, 149 e 150. (3473)

O deposito de louças

DA FABRICA DE SACAVEM

ACABA de receber um grande e variado sortimento do dito genero.

Vende se por atacado e a retalho: affiança-se a boa qualidade. Preço fixo.

Rua das Flores n.º 60, 1.º andar. (3557)

VA rua do Costa Cabral n.º 130 vende-se uma dorna de fazer vinho que leva quasi uma pipa. (3428)

Baratissimos

VENDEM-SE dous alambiques com seus pertences, tudo de cobre para distillação sendo um de 30 e outro de vinte almudes, na rua dos Guindaes de Baixo n.º 130 (3525)

Cascos servidos de azeite doce

VENDE José Domingues Pereira nas Devezas, defronte do escriptorio da estação, por preços commodos. [3478]

135 RÉIS

Stearina 1.ª qualidade

ESTE preço entende-se para vinte caixas: por caixa 140 e por pacote 145 réis.

Rua das Flores n.º 10 defronte da Misericordia. (2778)

Petroleo de superior qualidade

RUA DE SANTO ANTONIO N.º 181
RUA DOS INGLEZES N.º 82

(3122)

PRETENDE-SE comprar uma pequena caldeira a vapor já usada: quem a tiver póde fallar no escriptorio, Bellomonte n.º 99, dando as dimensões, o tempo usado e o preço por arratel. (2714)

Pau preto

VENDE-SE na rua de Santa Catharina n.º 96 pau preto muito em conta tanto em pequena como grande porção. (3541)

Petroleo de segurança

GAZ LIQUIDO

POR sua pureza e superioridade, sem cheiro algum e sem risco de se incendiar, se recommenda aos snrs. consumidores. Vende-se por junto e a retalho na Praça dos Voluntarios da Rainha n.os 72 e 73, á esquina da rua do Carmo, defronte da igreja do mesmo nome.—Porto. (2793)

VENDE SE uma egua portugueza de 5 annos e muito mansa.

Trabalha perfeitamente ao carro tanto só como aparelhada.

Tracta-se com o ferrador Luiz no largo do Carmo. (3507)

VENDE SE a quinta da Boa Vista, na freguezia do Couto de Cucujães, proximo a Oliveira de Azemeis, com grande casa, côrtes para gado, grande eira de pedra, boa casa para recolher os cereaes, jardim, tanques de pedra, abundante agua de bica que vai encanada até ás cosinhas, agua de rega e meruge, pomares com abundante fructa, ramadas e arvores de vinho, muitas terras de lavradio e de matto, castanheiros e carvalheiras que dão madeira para obras e para lenhas, devezas de castanho que se cortam de 4 em 4 e de 5 em 5 annos e que se vendem por 300$000 réis.

Esta quinta é toda cercada de muros, e fóra d'ella ha mais os Allens, que dão annualmente 30 carros de matto.

O rendimento d'esta quinta é de cerca de 1:000 a 1:200 alqueires de milho, centeio, cevada, trigo e feijão, e póde dar 30 pipas de vinho.

Quem a quizer comprar falle na mesma quinta ou na rua de Cedofeita n.º 123. (2883)

MANOEL José Dias, Manoel José Dias Junior, Simão Jorge Chaves Pimentel e José Maria Correia da Silva, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram assistir na igreja de Nossa Senhora do Carmo ao responso de sepultura que no dia 18 do corrente teve lugar por alma de sua muito querida e sempre chorada esposa, mãi e sogra e a todos consagram o seu permanente reconhecimento. (3592)

Agradecimento

D. Maria Soares Ferreira, Francisco Rodrigues Ferreira, Antonio José Soares Meirelles e João Soares Meirelles, agradecem por este meio a todas as pessoas que lhes fizeram a honra de assistirem aos responsos de sepultura que por alma de seu muito chorado esposo, irmão, genro e cunhado o snr. Antonio Rodrigues Ferreira, tiveram lugar na noute de 22 do corrente, na capella dos Terceiros de Nossa Senhora do Carmo, e protestam a todos a sua eterna gratidão. (3587)

D. Maria Magdalena de Almeida, José Antonio Moreira Baltar e Antonio Gaspar Moreira Baltar, não lhes sendo possivel agradecer pessoalmente a todos os ill^mos snrs. que se dignaram assistir aos responsos de sepultura por alma de sua querida filha, cunhada e prima a snr.^a D. Maria das Dores de Almeida Santos, que tiveram lugar na noute de 22 do corrente, na real capella de Nossa Senhora da Lapa; a todos protestam sua eterna gratidão.

Porto, 29 de agosto de 1865. (3568)

Agradecimento

JOSE' da Costa Carvalho, Rodrigo da Costa Carvalho, D. Maria da Conceição Carvalho e Souza, e João Pinto Regis de Souza agradecem penhoradissimos a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram assistir ao funeral solemne com officio de corpo presente, que teve lugar no mosteiro de S. Bento de Ave-Maria, d'esta cidade, no dia 24 do corrente, pela alma de sua presada filha, irmã e cunhada D. Maria Thereza de Jesus Vieira de Castro Carvalho, religiosa do mesmo mosteiro. [3581]

Leilões todas as noutes

BAZAR COMMERCIAL

PROPRIETARIO A. L. ENCARNAÇÃO

Rua do Almada n.^os 219 a 229

NO Bazar Commercial se fará leilão todas as noutes, e domingos, terças e sabbados ás 10 horas da manhã, constando de moveis, louças, crystaes, porcellanas, fazendas de lã, seda e algodão, córtes de vestidos, lenços de seda, córtes de calça de casimira, etc, etc, o que tudo se venderá por todo o preço.

No mesmo bazar se recebe toda a qualidade de fazendas para se venderem nos ditos leilões assim como qualquer liquidação fóra do seu estabelecimento. (3599)

Leilão

Por intervenção de Albino Joaquim Alves

NO dia 4 de setembro, pelas 10 horas da manhã, debaixo dos arcos de Miragaya n.º 131, haverá leilão de todos os moveis pertencentes a uma familia que se retira para o imperio do Brazil. Entre os moveis ha um rico santuario de gosto antigo de pau preto e ricas imagens e algumas obras litterarias de bons suthores e entre estas a «Historia de Portugal» que tudo será vendido a quem mais der. (3602)

Arrematação de inscripções

NO dia 6 do proximo mez de setembro, pelas 10 horas da manhã, no palacio da justiça, em S. João Novo, se ha-de arrematar tres inscripções de assentamento, duas do valor de 500$000 cada uma, com os n.^os 17:204 e 17:205, e outra do valor de 100$000, com o n.º 39:244 pertencentes aos orphãos, filhos de Torquato José de Oliveira Guimarães no inventario a que se procedeu por fallecimento de D. Maria da Natividade de Barros Oliveira, de que é escrivão Seguier da 1.ª vara. (3597)

Uma senhora

ESTRANGEIRA, fallando perfeitamente as linguas franceza, ingleza e allemã, e habilitada para ensinar musica e tudo que pertence á boa educação de uma menina, deseja empregar-se como mestra em uma casa particular.

Cartas fechadas sob as iniciaes A. B. C. podem dirigir-se a Entre Quintas n.º 5. (3603)

NA pharmacia da praça de D. Pedro n.º 132, precisa-se de um praticante de pharmacia. (3595)

ALUGA-SE o primeiro andar de uma casa na rua de Santo Antonio: quem o pretender póde fallar na mesma rua n.º 32, 1.º andar. (3596)

PREÇO FIXO

Papel para forrar salas

CORTINAS bordadas, transparentes, campainhas electricas, estofos, moveis estofados, colxões, etc, etc.

Bom sortimento J. A. Wendel, rua de Santo Antonio n.º 149. [2267]

VENDE-SE uma morada de casas, sitas na rua da Reboleira, cidade do Porto, com o n.º 122 defronte do Douro, e da Reboleira n.º 11, que partem com o snr. Lobo e snr. Figueiredo; na qual tem a reserva do uso fruto Antonio Beleza de Andrade: quem a pretender dirija se á travessa de Liceiras n.º 32, a João de Oliveira Gonçalves.

(Segue-se o reconhecimento.) (3598)

Traspassa-se um hotel

MUITO acreditado, afreguezado e estabelecido em sitio muito central e dos melhores d'esta cidade. A proxima exposição promette grande vantagem, mas o actual possuidor traspassa-o desde já por falta de saude.

Pergunta-se na loja da rua dos Clerigos n.º 60. [3586]

NA officina de carruagens de Louis Cassagne, tem para vender um lindo phaeton com um folle de tirar e pôr, com capacidade para seis pessoas; tem mollas inglezas e eixos, serve para um cavallo e parelha: quem o pretender dirija-se á mesma officina, rua do Bomjardim n.º 555. [3479]

A meza da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, d'esta cidade, tendo sido benignamente auxiliada pelos seus carissimos irmãos na subscripção que encetou fazer para a ajuda da sahida da sua procissão do Triumpho, julgou do seu dever inscrever n'um livro especial todos os respeitaveis nomes d'aquelles bemfeitores e bemfeitoras; assim como consignar no mesmo todas as despezas que se fizeram com tão solemne procissão; porisso, convida os seus bemfeitores para virem examinar na secretaria da sua ordem, se quizerem, os devidos registros das referidas esmolas e despezas. (3563)

Banco Mercantil Portuense

POR ordem do exc.^mo presidente da assemblea geral são convidados os snrs. accionistas para a reunião ordinaria marcada no artigo 20.º do estatuto, a qual deverá ter lugar no edificio da Bolsa, no dia 1.º de setembro proximo, ao meio dia.

Porto, 22 de agosto de 1865.

Francisco de Paula Silva Pereira
1.º secretario. (3495)

POR ordem da exc.^ma camara municipal se faz publico, que desde o dia 29 do corrente mez até 5 de setembro proximo, fica interrompido o transito de carros, caleches e transportes de qualquer especie na rua da Restauração por causa das obras a que ali se vai proceder.

Porto e paços do concelho, 26 de agosto de 1865.

Pelo escrivão da exc.^ma camara.

Henrique Duarte e Souza Reis,
Official maior.

[3560]

ATELIER PHOTOGRAPHICO
DE
M. FRITZ

MUDA-SE no proximo S. Miguel para a mesma rua do Almada n.º 122. (3600)

LUIZ PIRES DA COSTA

RUA FORMOSA AO BOLHÃO

ACABA de receber plumas para chapéus de 300 a 4$500 réis, guarnições com pingentes para os mesmos, redes pretas e de cores de cadornilho de 400 a 1$200 réis, bonets de cadornilho sortidos em cores com contas de aço e sem ellas para senhora e meninas, alamares pretos com cordões cahidos de variado gosto, fitas de seda e fivellas douradas para cintos, e guarnições pretas de 80 a 1$200 réis o metro. Continua a ter meias de seda e de laia para conegos, indispensaveis de couro e outros artigos. [3590]

PELO juizo de direito da 1.ª vara e cartorio do escrivão Figueiredo, a requerimento de Antonio José Gomes Rios, correm editos de 30 dias a citar, chamar e requerer toda e qualquer pessoa que se julgue com direito a uma morada de casas, com quintal e mais pertenças, sitas na rua de Santa Catharina n.^os 957 e 959, ou ao seu producto existente no deposito publico, cuja propriedade foi arrematada pelo supplicante no inventario a que se procede por fallecimento de Francisco José de Souza Neiva, o venham deduzir no referido praso, sob pena de revelia e de lançamento, e de se julgar a mesma propriedade livre e desembargada para o arrematante.

Porto, 26 de Agosto de 1865.

Procurador,
Henrique José Marques.
(3579)

Transferencia de leilão

A continuação de leilão de Cima do Muro da Lada n.º 4 fica transferida para quando se annunciar. (3528)

Grande leilão

RUA DO SA' DA BANDEIRA N.º 30

De toda a mobilia do hotel pertencente a Mr. Castro

POR INTERVENÇÃO DE JORGE SHAW

EM a sexta-feira 1 de setembro e sabbado 2, pelas 10 horas da manhã, haverá leilão de toda a mobilia pertencente ao hotel acima referido, e consta de guarnição de sala de visitas, camas de ferro com colxões para uma e duas pessoas, commodas, lavatorios, mezas, toucadores, meza elastica de pau mogno para 30 a 40 pessoas, aparador, louças, crystaes, louças para lavatorio, estufas, louças de ferro e mais objectos pertencentes a cosinha, e muitos outros que estarão patentes, o que tudo será vendido pelo maior preço que for offerecido.

Jorge Shaw pede aos snrs. arrematantes o obsequio da prompta retirada dos objectos, para dar cumprimento a outros leilões de que está encarregado. (3584)

NO dia 31 do corrente mez de agosto, pelas 9 horas da manhã, no tribunal da praça dos leilões e arrematações, sito em S. João Novo, se ha-de proceder á arrematação das propriedades seguintes: — Uma morada de casas de dous andares, com suas lojas e sotãos, sita na rua das Taipas, com o n.^os 133 e 135, avaliada livre de reparos, da pensão de 40 réis e do dominio de 40 — um, á exc.^ma camara, em 2:315$820 réis, e outra morada de casas, contigua áquella, tambem de dous andares, lojas e sotão, sita na mesma rua, com os n.^os 137 e 139, avaliada livre de reparos, da pensão de 40 réis e do dominio de 40 — um, á exc.^ma camara, em 1:879$020 réis, isto por execução que a Companhia de Agricultura das Vinhas do Alto Douro, move a D. Rita Ermelinda de Lima Leal, viuva, d'esta cidade, de cuja execução é escrivão Motta e o da praça —Montenegro.

Esta arrematação que estava destinada para o dia 25 do corrente, não teve lugar por ter sido transferida para o dia 31, em que effectivamente se ha-de verificar. (3546)

Cazulos, seda e esperdiços

311—RUA DO BOMFIM—321

JOSE' Mariani, tendo de sahir brevemente d'esta cidade, avisa os seus amigos e freguezes, que em sua casa fica pessoa incumbida para a compra de casulo ainda mesmo furado, seda e esperdiços da mesma. Na mesma casa acha-se tambem uma fabrica bem montada com todos os utensilios para torcer seda pelo systema italiano, que se vende por preço rasoavel. (3552)

PRECISA-SE de uma despenseira que esteja habilitada para o governo de uma casa: quem pretender dirija-se ao largo da Cordoaria n.º 174. (3577)

M. J. Pereira Vianna

CIRURGIAO-DENTISTA

305, Rua de Santa Catharina, 305

(2638)

FURTADO

CIRURGIÃO-DENTISTA

VAI residir, por algum tempo, em a Povoa de Varzim; regressa para o Porto para a sua nova casa rua do Almada n.º 122. [3558]

Aula de commercio

PELO SYSTEMA DE LOUIS DEPLANQUE

Curso nocturno desde as 7 horas ás 9 e meia

O precioso livro que constitue este bello e simplificado systema conta 18 edições! achando-se adoptado pelo Tribunal do Commercio do Sena e pelas escholas de Commercio e Artes Industriaes de Pariz. E' um conjunto das mais bellas theorias commerciaes applicadas á prática d'est'arte utillissima aos que aspiram a guarda-livros ou a negociantes.

Admittem-se alumnos.

Azevedo, guarda-livros, rua Formosa, 419. (2057)

JOSE' Pinto das Neves, com estabelecimento de ourivesaria, na rua das Flores, d'esta cidade, faz publico que seu filho Luiz Pinto das Neves se ausentou da casa paterna.

Previne pois o annunciante a todas as pessoas e principalmente áquellas com as quaes tem negocios para que nada deem, fiem ou emprestem ao dito seu filho, porque aliena de si toda a responsabilidade de taes actos. (3583)

CHEGOU a esta cidade um creado portuguez que tem servido nas melhores hospedarias de Lisboa. Dá fiador: quem precisar dirija-se ao escriptorio d'este jornal em carta fechada com as iniciaes C. A. M. (3526)

Dourar, pratear e bronzear pela electricidade

NA fabrica de fundição do Ouro acaba de estabelecer-se uma officina de dourar, pratear e bronzear pela electricidade, para tudo quanto sejam obras de metal branco ou amarello, tanto para carruagens, como para guarnições e outras quaesquer especies, podendo ser cobertas a casquinha de prata ou de metal branco.

As encommendas recebem-se na mesma fabrica ou no seu deposito, na rua do Laranjal n.^os 42 a 46.

Porto, 14 de julho de 1865.

Os proprietarios
L. F. de Souza Cruz & Irmão.
(2835)

ABRE-SE o hotel denominado GRANDE HOTEL DE PARIZ, NO 1.º DE SETEMBRO PROXIMO; é situado na rua do Rosario, fazendo duas faces, sendo outra para a rua do Triumpho, perto do palacio de S. M. E' o melhor e o mais rico estabelecimento d'esta ordem que conta actualmente a cidade do Porto; tem grandes salas, ricamente decoradas, para hospedes e para familias de altos personagens, e excellentes quartos, meza redonda, comida a todas as horas, banhos de chuva e dos de tina. A casa tem as vistas mais pittorescas que podem dar-se e avista-se dos terrassos o seguinte: uma legua de caminho de ferro, a estação das Devezas, vista do oceano, e do Palacio de Crystal. Falla-se n'este hotel — francez, inglez, italiano, hespanhol e portuguez. (3316)

HOSPEDAGEM PARTICULAR

RUA DE BELLOMONTE N.º 32 (3051)

ABRE-SE no 1.º de setembro proximo, uma hospedaria particular, na rua da Ferraria de Cima n.º 225, a qual tem todas as commodidades possiveis para o bom tractamento. (3522)

NA rua do Triumpho n.º 94 diz se quem tem para alugar por todo o tempo da exposição uma sala e um escriptorio na mesma rua. [3471]

Casa particular

RUA Firmeza n.º 161 recebem-se hospedes. (3466)

ALUGA-SE

UM bom escriptorio na rua dos Inglezes n.º 82. (3343)

Attenção

ALUGA-SE desde já um primeiro andar com tres grandes salões, com entrada pela rua das Flores n.º 84, proprio para escriptorio de commissões e exposição de amostras. Tracta-se na loja pegada n.^os 86 e 88. (2908)

ALUGA-SE o terceiro andar da casa n.º 77, em S. Domingos, para uma familia regular. Tracta-se na mesma casa. [3160]

Roga-se attenção

EM consequencia de não haver concorrentes á sub-arrendação e traspasse do hotel inglez no Sá da Bandeira n.º 30, resolveu-se fazer brevemente leilão de toda a mobilia existente na dita casa.

Portanto Mrs. Castro faz sciente ao respeitavel publico que fechou o seu hotel do Sá da Bandeira n.º 30, ficando com o da Reboleira n.º 55 e na Foz, rua das Mottas n.º 24, aonde continúa a offerecer a seus freguezes o que até agora lhes grangeava, isto é, limpeza, conforto e commodidade. (3555)

ALUGA-SE uma grande casa apalaçada na rua das Taipas n.º 129: quem pretender dirija-se ao largo da Cordoaria n.º 174. (3576)

ALUGA-SE

Uma grande casa na rua do Bomjardim n.º 507 e 509 com commodos para numerosa familia. Falla-se na mesma rua n.º 250, ou Bateria do Terreiro n.º 4. [3549]

A NACIONAL

COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

SEGUROS SEM RISCO COM LIQUIDAÇÃO ANNUAL

ALÉM d'esta vantajosa combinação de seguro, tem todos aquelles que as companhias da sua indole offerece ao publico.

A inspecção geral no Porto, 29, rua de S. Francisco, dá gratis prospectos e estatutos a todas as pessoas que os desejem.

O inspector geral,
Domingos Ribeiro dos Santos Junior.
(2036)

AOS VISITANTES DE LONDRES

C. SALLES

Recebe hospedes em casa particular, com todas as commodidades.

13, Glasshouse Street, Regent Street, Londres. (2592)

ACÇÕES, INSCRIPÇOES E COUPONS

JOÃO ARCHER — AGENTE COMMERCIAL

RUA DOS INGLEZES N.º 36

VENDE e compra dos Bancos — COMMERCIAL — MERCANTIL — UNIÃO — ALLIANÇA — NACIONAL ULTRAMARINO — NOVA COMPANHIA UTILIDADE PUBLICA — COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL — e se encarrega de transacções commerciaes, assim como qualquer ordem de fóra da terra. (2742)

PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar immediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . . . . 1 fr. 25

POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . 1 fr. 25

OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote. . . . . 1 fr. 50

CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento. . . . . 4 fr.

AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro. . . . . 3 fr.

ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do acelo da bocca despois de comer; o vidro. . . . . 2 fr. 25

SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . . . 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão . . . . . 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, o acelo das senhoras e das crianças, o vidro. . . . . 2 fr.

AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . . . . 3 fr.

OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . . . . 2 fr.

VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro . . . . . 1 fr.

COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . 1 fr. 50

AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o locador, banhos geraes e locaes, o vidro . . . . . 1 fr.

PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.

AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . . 1 fr. 25

ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do acelo da bocca depois de comer, o vidro. . . . . 1 fr. 25

POMMADA CONSERVADORA de quinina para para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em casa dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expedições: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, n.º 2, em Paris.

Deposito no Porto, pharmacia **Ferreira**, rua da Bainharia n.º 79. (3196)

Novos despertadores applicados aos relogios de bolso

NA rua de Santa Catharina n.º 6, junto a Santo Ildefonso, andar superior, continuam a fabricar-se estes novos despertadores custando de 1$500 a 2$250 réis segundo o seu tamanho e com abatimento para quem comprar mais do que tres. [3588]

Aluga-se

EM o campo da Regeneração (Santo Ovidio) a casa em construcção de 3 andares n.º 28, que deve ficar concluida em setembro.

O mestre da obra carpinteiro Oliveira póde tractar do ajuste. (2991)

QUEM quizer arrendar uma grande propriedade de casas e grande quintal, no melhor sitio de Lordello do Ouro, ao pé da igreja, com muito lindas vistas e frente para a estrada da Foz e Mathosinhos, falle com sua dona, na rua de S. João n.^os 105 e 107. (2727)

Casas para alugar

JUNTO á estação das Devezas estão-se acabando de construir duas moradas de casas com bons commodos para familia; teem espaçosos quintaes que offerecem lindas vistas e recreio, e tambem teem cocheira e boas lojas: aluga-se tudo junto, ou cada uma das casas separadas, e a quem convier sem as lojas nem cocheira ficam muito commodas no preço.

Tracta-se no café proximo ás mesmas. (3077)

QUEM pretender alugar por anno as latrinas geraes do hospital do Carmo d'esta cidade, falle no mesmo edificio, ou na secretaria da ordem. (3531)

Attenção

ARRENDA-SE uma casa com muitos commodos, quintal com muita fructa e com agua dentro, no lugar da Gervide, adiante dos arcos da Serra.

Tracta se na quinta de Santo Aleixo. (3349)

Acções do Palacio de Crystal

VENDEM SE duas na rua de S. Miguel n.º 9. (3250)

Acções do Banco Ultramarino

VENDEM SE no largo da Feira de S. Bento n.º 24. (2574)

Venda de acções

NA rua de S. João n.º 116 vendem-se acções dos Bancos União e Alliança, inscripções. (1195)

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

AGENCIA NA BATERIA DO TERREIRO N.º 4

Vende inscripções de assentamento e coupons. (2670)

QUEM quizer comprar um piano em bom uzo falle na rua da Reboleira n.º 51. (3510)

QUEM tiver um bilhar para vender em bom uzo e moderno falle no botequin do Reguinho. [3589]

VENDE-SE uma armação toda envidraçada com armarios e mostrador, propria para qualquer negocio, rua das Congostas n.º 26. (3505)

XAROPE E PASTA de VAUQUELIN

PHARMACEUTICO-CHIMICO.

Doenças do PEITO

Preparacões Conhecidas desde muitos annos, prescriptas e receitadas por todos os *principaes medicos de Pariz, para a cura das* **Molestias** do **PEITO**, e das **inflamações**, dos **Bronchios**, designadas sob os nomes de **Defluxo, Grippa, Coqueluche, Rouquidão, Tosse incuraveis**, etc., etc.

Em. PARIZ:
Pharmacia DESLAURIERS,
34, RUA DE CLERY.

No PORTO, Miguel de Souza Ferreira.

Deposito no Porto, pharmacia de Miguel José da Souza Ferreira, rua da Bainharia n.º 79. (6159)

Congostas n.º 1

GRANDE deposito de cervejas, vinhos do Porto e estrangeiros, conservas, etc, chegado ultimamente tudo da melhor qualidade, o que se faz saber a todos os snrs. freguezes, para a occasião da exposição internacional.

Cerveja branca de Allsopps & Bass & C.º a 960 réis cada duzia.

Dita preta 960 réis cada duzia.

Dita Guinees's Extra Stout 1$200 réis cada duzia.

Champagne 800 a 1$800 réis cada garrafa.

Bordeus 300 a 1$600 réis cada garrafa.

Reino, Hockheimer, Rheudesheimer, Macobruna, Hattenheimer 900 a 1$400 réis cada garrafa.

Sauterni 900 a 1$600 réis cada garrafa.

Chablis 600 a 1$000 réis cada garrafa.

Sherry 1$000 réis cada garrafa.

Porto 300 a 4$800 réis cada garrafa.

ESPIRITOS

Cognac 900 a 1$200 réis cada garrafa.

Rum 800 réis cada garrafa.

Old Tom Gin 500 réis cada garrafa.

Wiskey 800 réis cada garrafa.

Genebra hollandeza 360 a 500 réis cada garrafa.

LICORES

Marrasquino, coração, anisette de Bordeaux, creme de Menthe, creme de Vanille superfine, creme de roza, creme de Noyau, creme de Moch.

CONSERVAS

Trufles, Champinions, conservas e molhos de todas as qualidades, pimentas, mustarda, sardinhas de Nantes e presuntos inglezes, queijos londrinos, sagú e araruta.

Agua de soda e agua de Seltzer e Cidra.

Bolachinhas inglezas. [3465]

CALDAS

Rua das Flores n.^os 45 e 51

TEM um bello sortimento de fato feito para homem, e ricos pannos e casimiras para vestidos completos. Preços commodos. (3407)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Londres

O vapor inglez — AURORA —, commandante Wilkinson, sahirá com brevidade.

Agentes Alexandre Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73. (3164)

Dublin & Glasgow

O vapor inglez — DE BRUS, — capitão Woolougham, espera-se aqui para sahir com brevidade

Para carga tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Alfandega n.º 13. (2895)

Dublin

A escuna ingleza — ARCADIAN, — capitão John Wyatt, a sahir no dia 10 de setembro. Frete 20 por tonelada. (3417)

Quem n'elle quizer carregar dirija-se a **A. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.º 73.

Ipswich Yarmouth & Lynn

O brigue inglez — TEMPERANCE STAR —, capitão H. Meek, sahe com brevidade. (3176)

Hull & Leith

A escuna ingleza — STELLA —, capitão Thomas Gibbens, sahe no principio de setembro. (3178)

Londres

O brigue inglez — HELEN —, capitão . . . , sahe com brevidade. (3179)

Para carga tracta-se com o consignatario **Carlos Coverley**, rua da Alfandega n.º 13.

Norrkoping & Stocholm

A sahir até o fim do mez de agosto a escuna sueca — NATHALIA —. Para carga tracta-se com E. J. Schneider, em Cima do Muro n.^os 130 e 131. (3025)

Aviso

RIO DE JANEIRO

Acha-se prompta a seguir viagem a galera — CAMPONEZA. Os snrs. passageiros queiram apresentar seus passaportes e legalisar suas passagens no escriptorio do caixa João Adrião da Rocha, rua das Congostas n.º 4. (2146)

AVISO

PERNAMBUCO

O brigue — ESPERANÇA — acha-se prompto a seguir viagem. Os snrs. passageiros queiram apresentar seus passaportes e os snrs. carregadores os conhecimentos, devendo estes conter o pezo e o valor aproximado dos generos carregados.

Recebe-se ainda alguma carga. Escriptorio dos caixas Soares & Irmão, largo do Correio n.º 111, defronte da fonte dos Ferros Velhos. (3399)

Ilha de S. Miguel

TOCANDO EM VILLA NOVA DE PORTIMÃO

O hiate — DIA FELIZ —, capitão Mano. Recebe carga para ambos os portos: a sahir com brevidade.

Quem no mesmo quizer carregar dirija-se ao seu proprietario Joaquim José Rebello Lima, ou a Daniel & Irmão. (3593)

Caminha

O hiate — CORTEZ —, sahirá no dia 3 de setembro proximo. (3594)

Rio de Janeiro

A bem construida galera — AFRICA —, de 1.ª classe, vai sahir com muita brevidade. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou no Rio de Janeiro. Tem bons commodos para os de ré e 2.ª meza, e beliches para os de proa.

Tracta-se com Viuva Azevedo & Filhos, rua dos Fogueteiros n.º 80. (2183)

Rio de Janeiro

A barca — CLAUDINA —, capitão Arnellas, sahirá para o Rio de Janeiro no dia 30 do corrente, por ter prompto o seu carregamento; por isso roga-se aos snrs passageiros o favor de irem legalisar as suas passagens á rua de D. Pedro n.º 12. (2448)

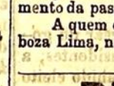
Rio de Janeiro

A barca brazileira — BRILHANTE —, capitão João Pereira Marques, sahe no dia 30 do corrente. Para carga e passageiros tracta-se com Manoel José Monteiro Braga, rua das Oliveiras n.º 46 (3034)

Rio de Janeiro

A veleira barca — FELIX — de 1.ª classe, sahirá com muita brevidade por ter o seu carregamento quasi prompto; para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento e para os de proa beliches, tracta-se com o caixa Felix Pereira Barboza Braga, rua das Flores n.^os 99 a 101. (3490)

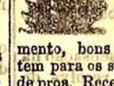
Rio de Janeiro



Vai sahir sem demora a barca — LIMA 1.ª —, capitão José Francisco da Cunha. Recebe carga e passageiros, tendo para estes bons commodos e magnifico tractamento e facilitando-lhes o pagamento da passagem n'aquelle porto.

A quem convier dirija se a José Joaquim Barboza Lima, na praça de Santa Thereza n.º 58. [3419]

Rio de Janeiro



A nova galera — ADAMASTOR, — capitão Santos, vai sahir com muita brevidade. Este excellente navio torna-se recommendavel pelo bom tractamento, bons commodos e grande capacidade que tem para os snrs. passageiros, tendo beliches para os de proa. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro, tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (2366)

Rio Grande do Sul

O patacho — DORVAL —, capitão Conceição, vai sahir com muita brevidade, em razão de ter parte do carregamento prompto. Para carga e passageiros tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, rua da Reboleira n.º 19. (3530)

Bahia

A barca portugueza — BAHIANA, — capitão José dos Santos Lessa Junior, ha-de sahir com brevidade. Para carga e passageiros, tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, rua da Reboleira n.º 19. (3300)

Bahia

O brigue — AMELIA —, capitão Soccorro, sahirá com brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto. Para carga e passageiros tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, rua da Reboleira n.º 19. (2549)

Bahia

A barca — S. JOÃO —, capitão Manoel Ferreira Leite, sahirá com muita brevidade. Para carga e passageiros tracta-se com Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.º 77. (3365)

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO

Responsavel M. S. Carqueja